

ED LOPES

"A CONSCIÊNCIA É UM ESTADO DA ALMA."

**VIVER SEM SE
RECONHECER
É UM PERIGO**

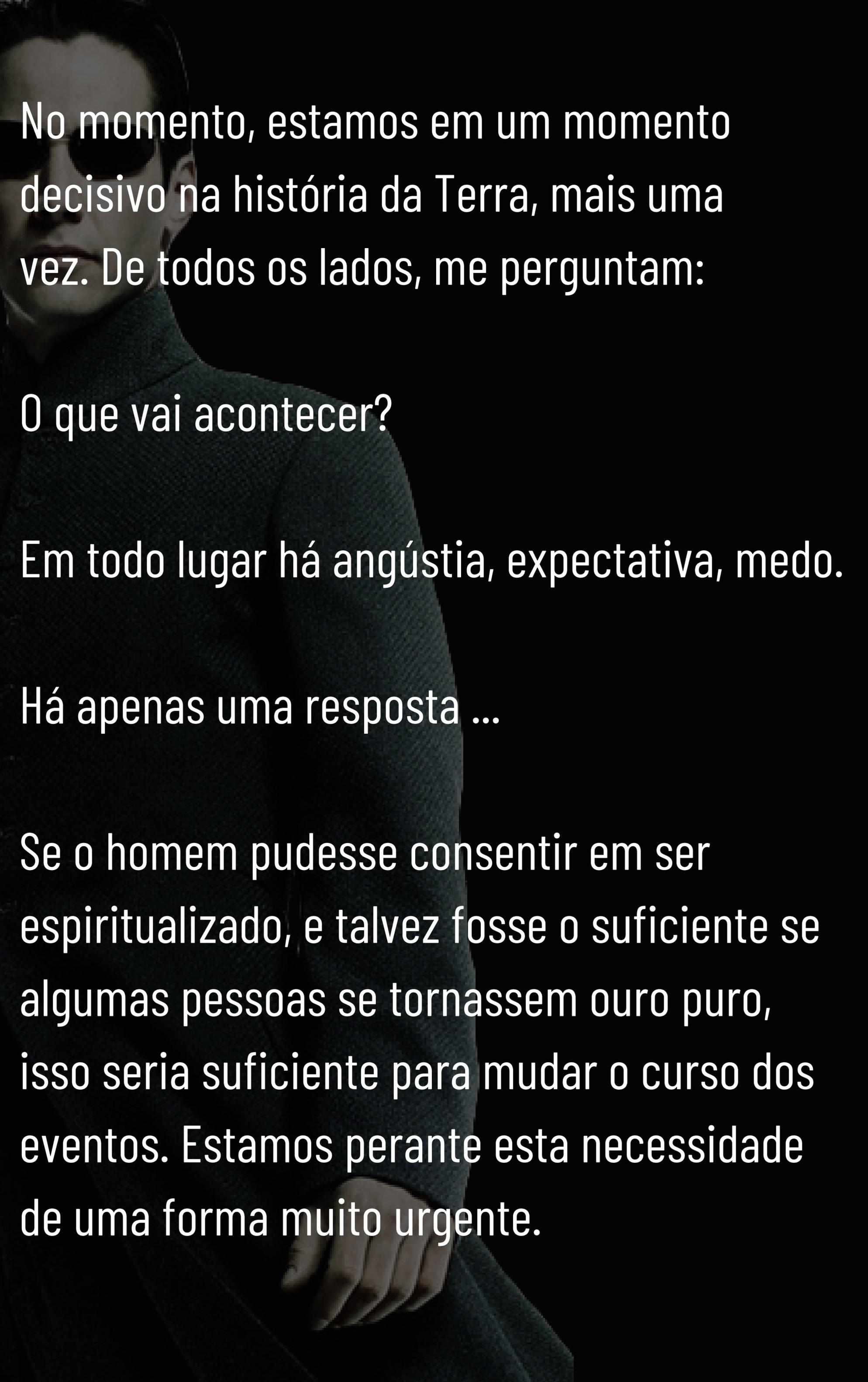


eBOOK

MATRIX

**"NUNCA
FOI
REAL."**

O EQUILÍBRIO



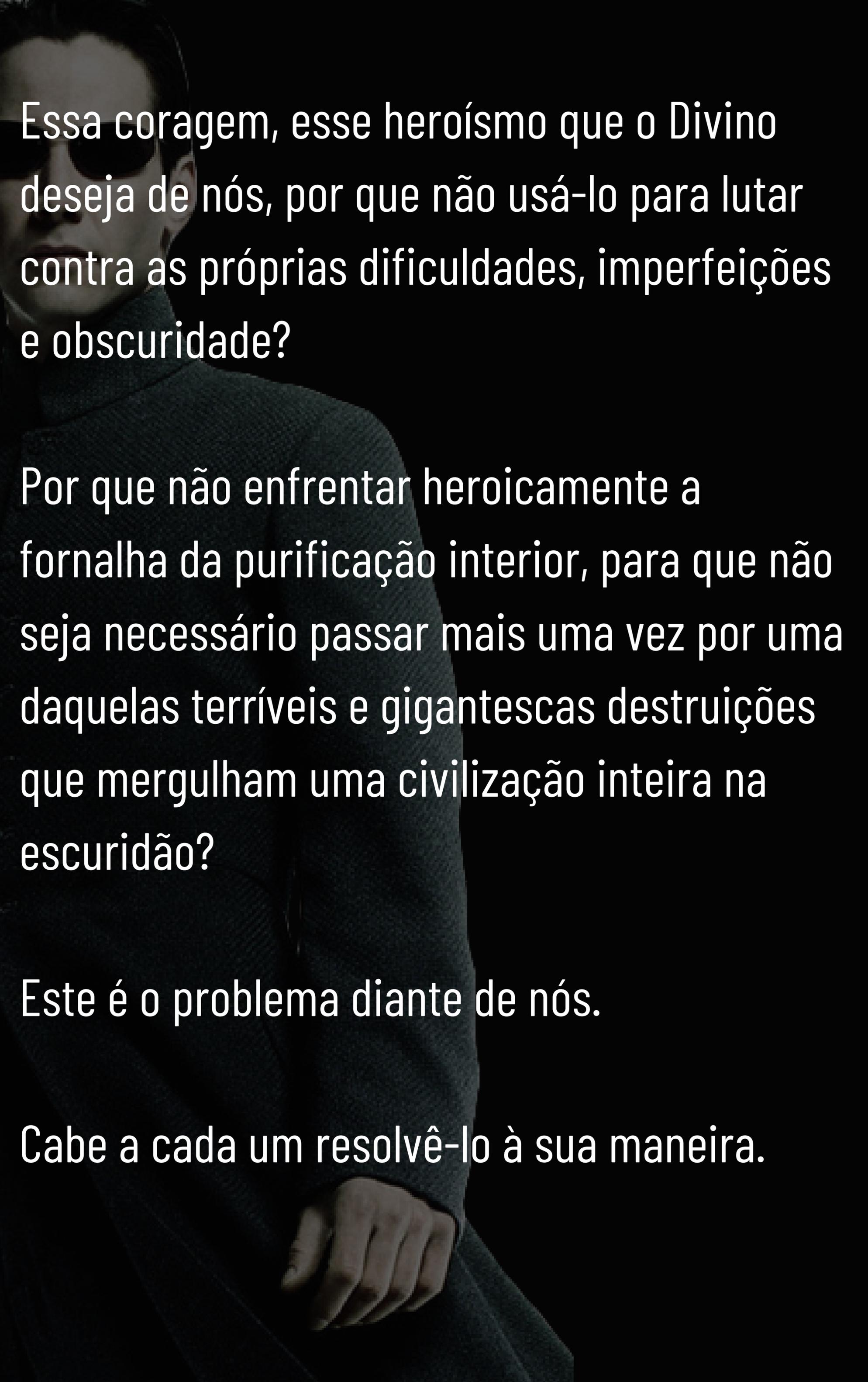
No momento, estamos em um momento decisivo na história da Terra, mais uma vez. De todos os lados, me perguntam:

O que vai acontecer?

Em todo lugar há angústia, expectativa, medo.

Há apenas uma resposta ...

Se o homem pudesse consentir em ser espiritualizado, e talvez fosse o suficiente se algumas pessoas se tornassem ouro puro, isso seria suficiente para mudar o curso dos eventos. Estamos perante esta necessidade de uma forma muito urgente.

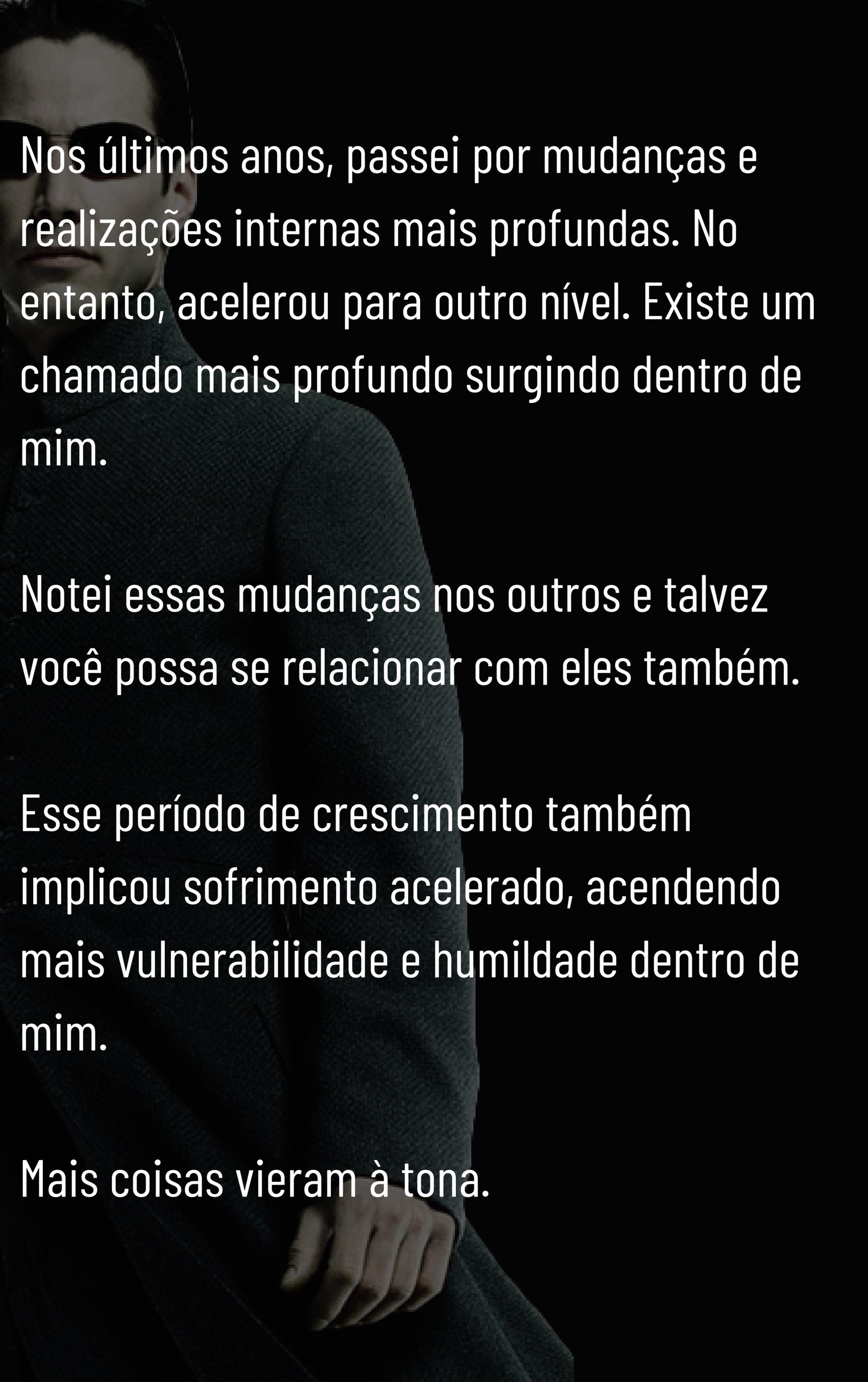


Essa coragem, esse heroísmo que o Divino deseja de nós, por que não usá-lo para lutar contra as próprias dificuldades, imperfeições e obscuridade?

Por que não enfrentar heroicamente a fornalha da purificação interior, para que não seja necessário passar mais uma vez por uma daquelas terríveis e gigantescas destruições que mergulham uma civilização inteira na escuridão?

Este é o problema diante de nós.

Cabe a cada um resolvê-lo à sua maneira.

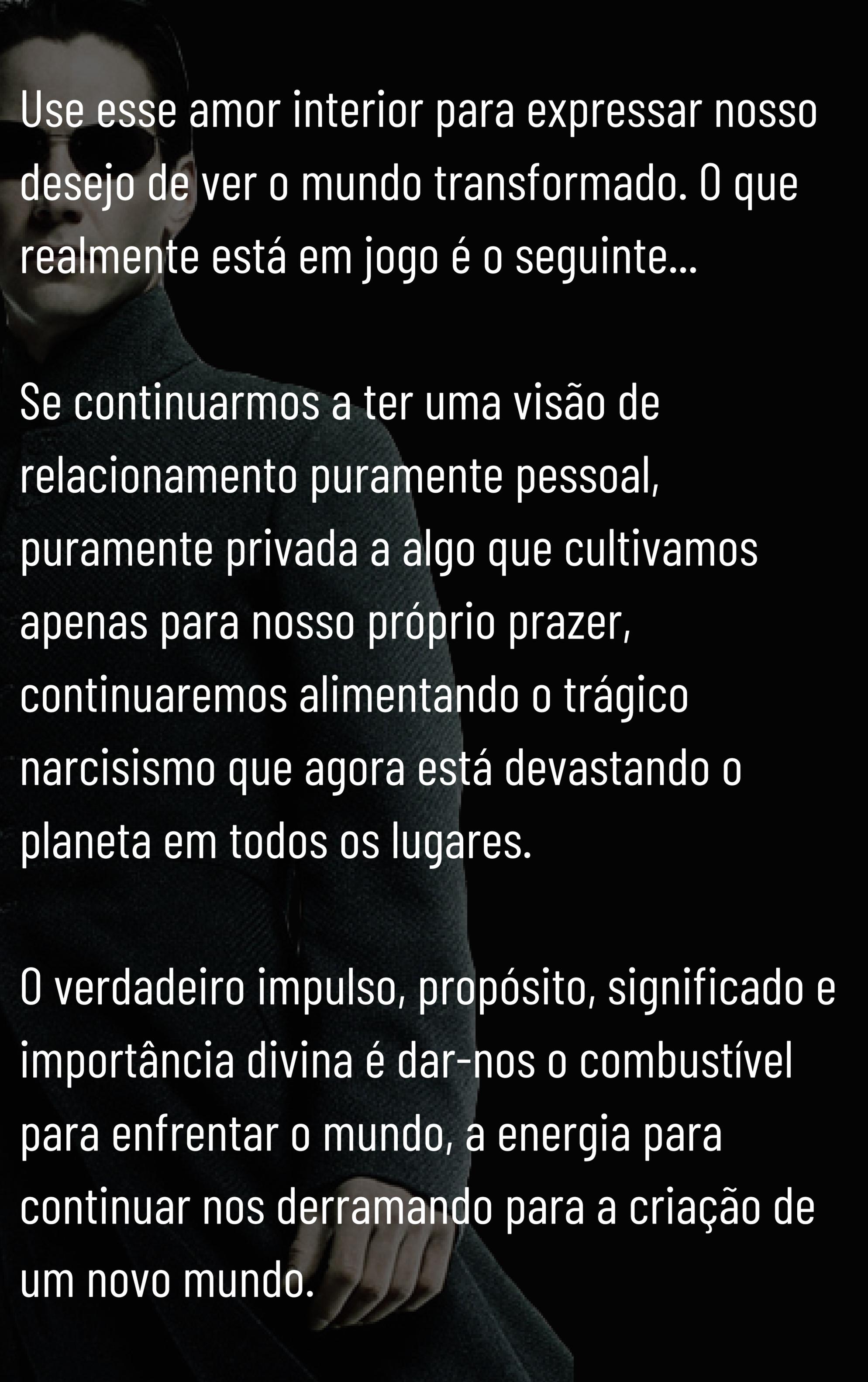


Nos últimos anos, passei por mudanças e realizações internas mais profundas. No entanto, acelerou para outro nível. Existe um chamado mais profundo surgindo dentro de mim.

Notei essas mudanças nos outros e talvez você possa se relacionar com eles também.

Esse período de crescimento também implicou sofrimento acelerado, acendendo mais vulnerabilidade e humildade dentro de mim.

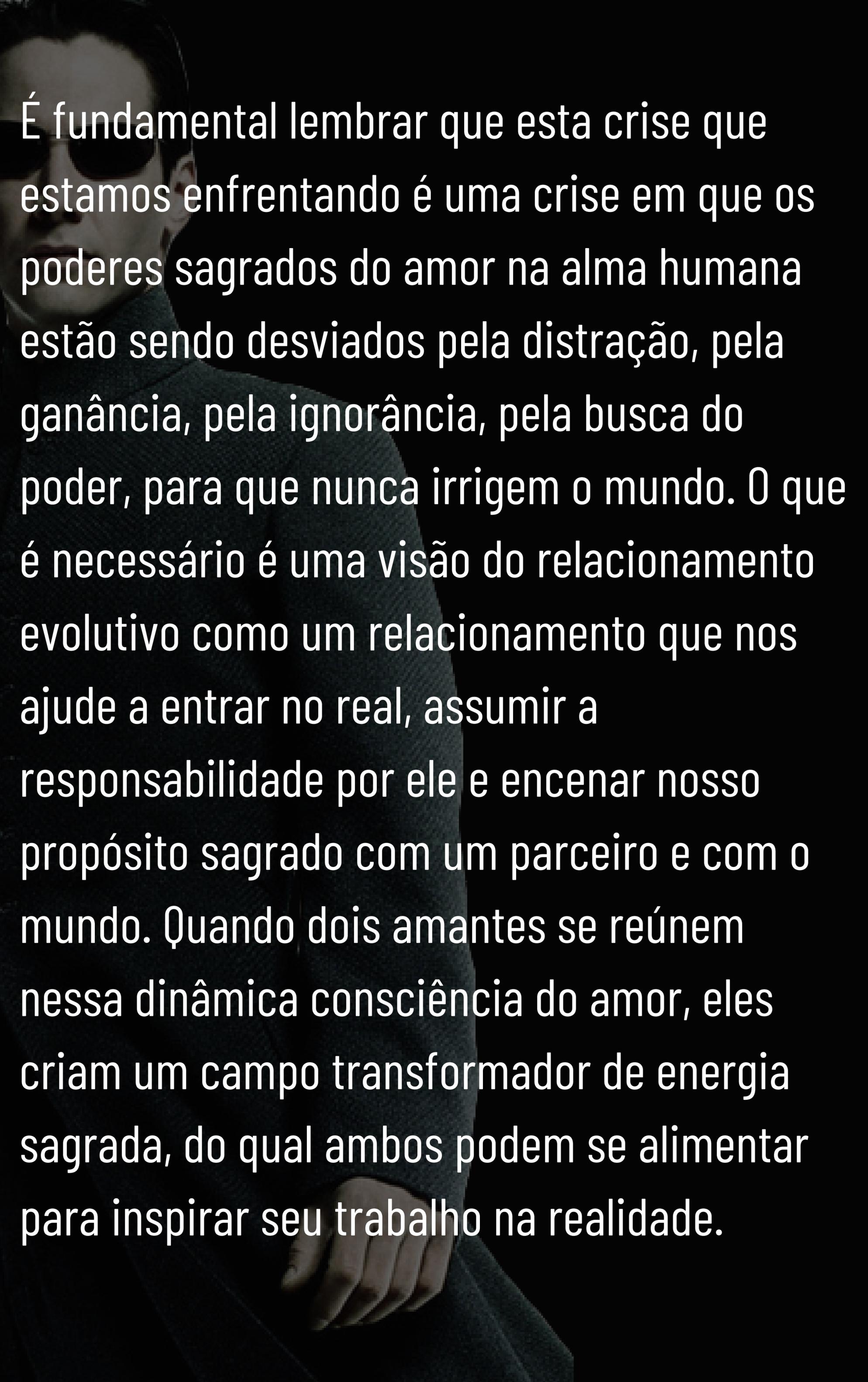
Mais coisas vieram à tona.



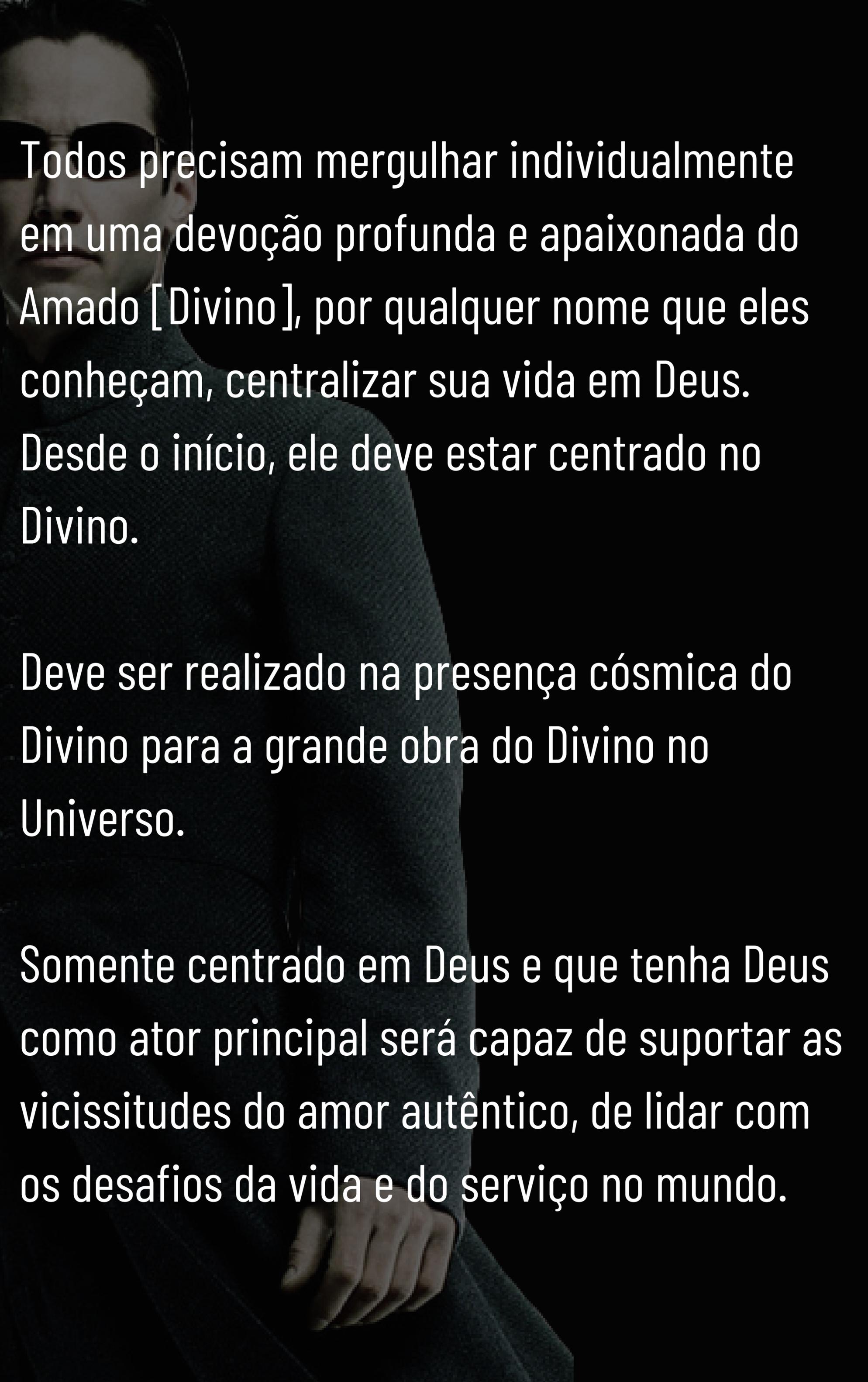
Use esse amor interior para expressar nosso desejo de ver o mundo transformado. O que realmente está em jogo é o seguinte...

Se continuarmos a ter uma visão de relacionamento puramente pessoal, puramente privada a algo que cultivamos apenas para nosso próprio prazer, continuaremos alimentando o trágico narcisismo que agora está devastando o planeta em todos os lugares.

O verdadeiro impulso, propósito, significado e importância divina é dar-nos o combustível para enfrentar o mundo, a energia para continuar nos derramando para a criação de um novo mundo.

A man with dark hair, wearing a dark, textured sweater and dark sunglasses, is shown from the chest up. He is looking slightly to his right. The background is dark and out of focus.

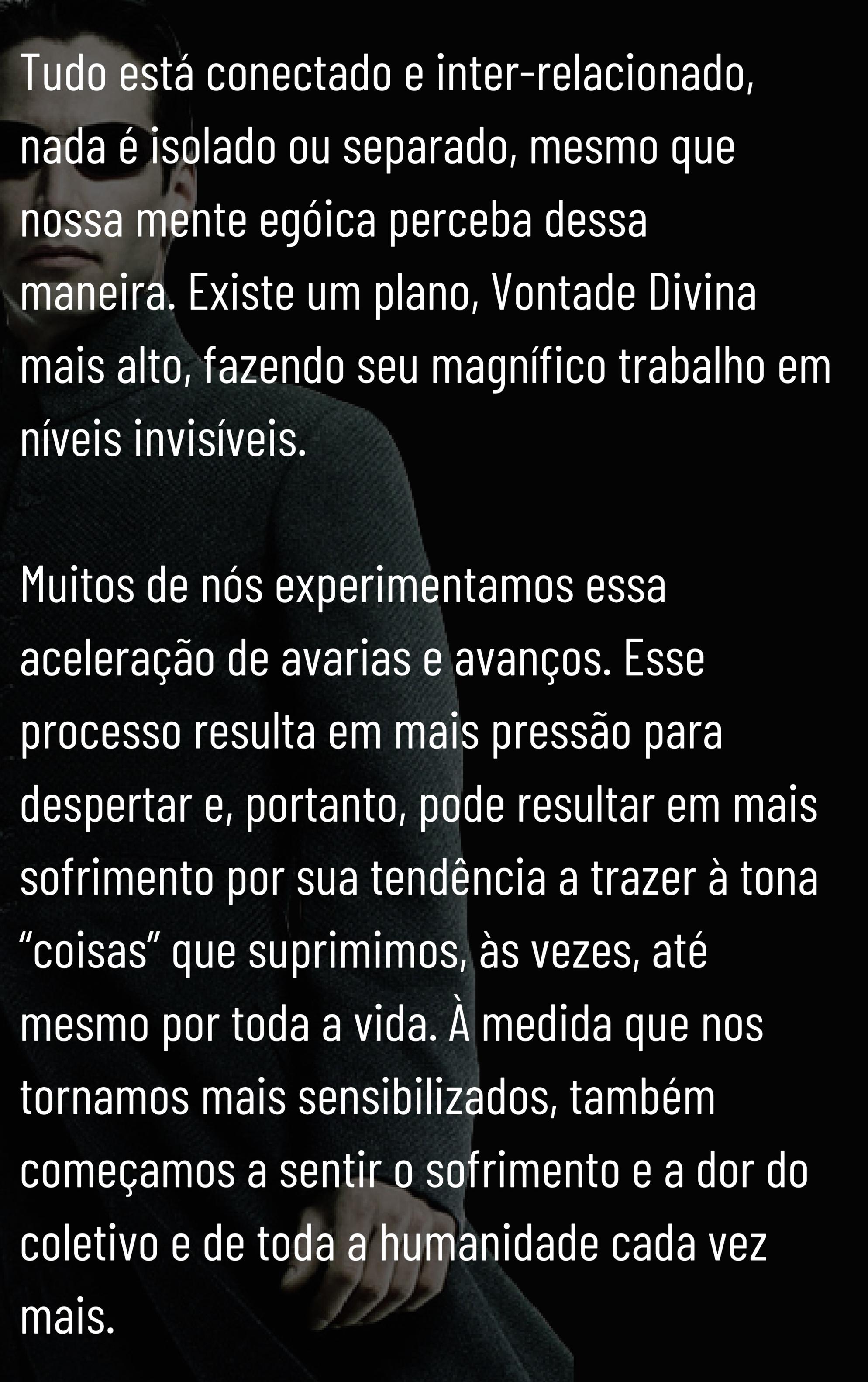
É fundamental lembrar que esta crise que estamos enfrentando é uma crise em que os poderes sagrados do amor na alma humana estão sendo desviados pela distração, pela ganância, pela ignorância, pela busca do poder, para que nunca irrigem o mundo. O que é necessário é uma visão do relacionamento evolutivo como um relacionamento que nos ajude a entrar no real, assumir a responsabilidade por ele e encenar nosso propósito sagrado com um parceiro e com o mundo. Quando dois amantes se reúnem nessa dinâmica consciência do amor, eles criam um campo transformador de energia sagrada, do qual ambos podem se alimentar para inspirar seu trabalho na realidade.



Todos precisam mergulhar individualmente em uma devoção profunda e apaixonada do Amado [Divino], por qualquer nome que eles conheçam, centralizar sua vida em Deus. Desde o início, ele deve estar centrado no Divino.

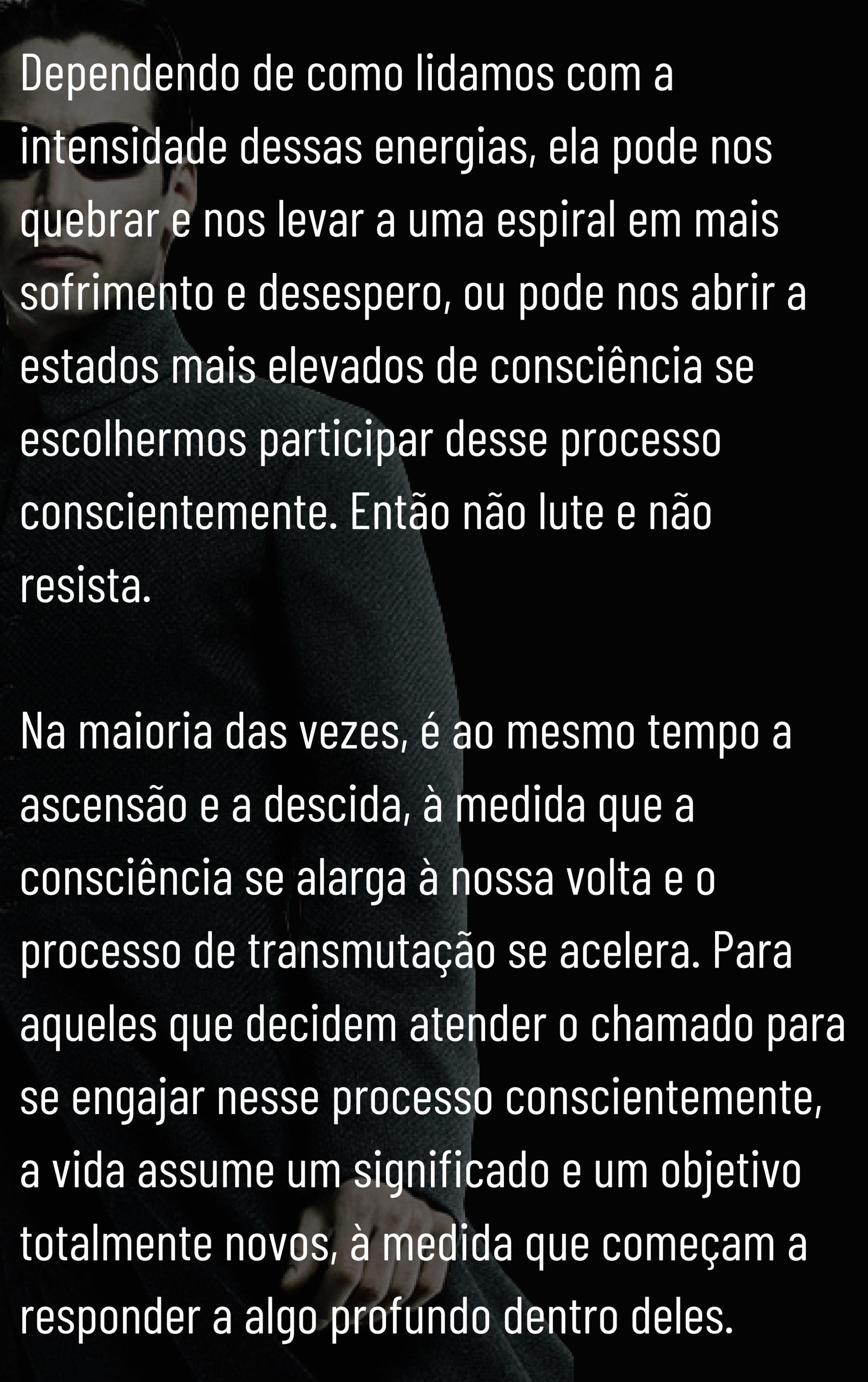
Deve ser realizado na presença cósmica do Divino para a grande obra do Divino no Universo.

Somente centrado em Deus e que tenha Deus como ator principal será capaz de suportar as vicissitudes do amor autêntico, de lidar com os desafios da vida e do serviço no mundo.



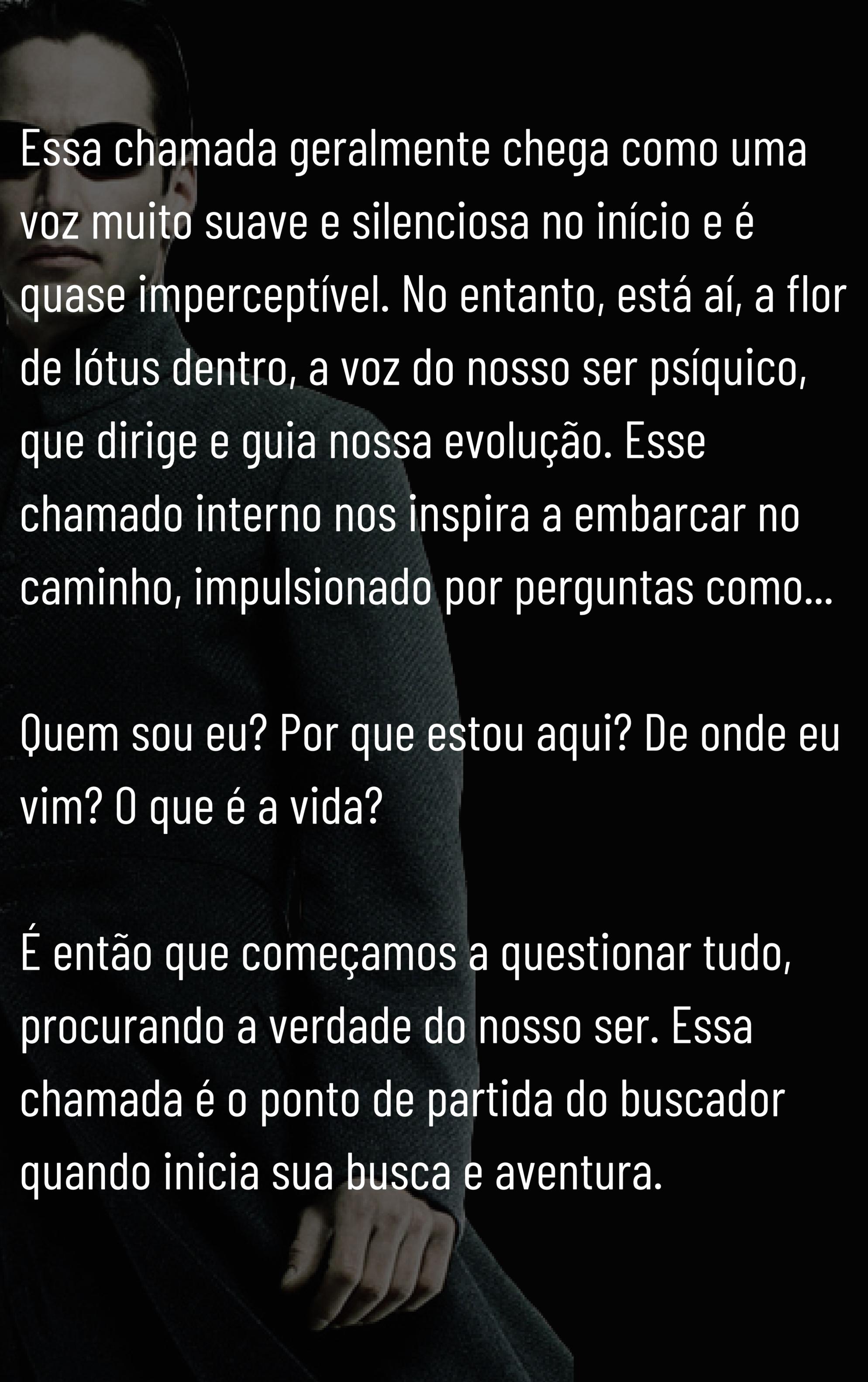
Tudo está conectado e inter-relacionado, nada é isolado ou separado, mesmo que nossa mente egóica perceba dessa maneira. Existe um plano, Vontade Divina mais alto, fazendo seu magnífico trabalho em níveis invisíveis.

Muitos de nós experimentamos essa aceleração de avarias e avanços. Esse processo resulta em mais pressão para despertar e, portanto, pode resultar em mais sofrimento por sua tendência a trazer à tona “coisas” que suprimimos, às vezes, até mesmo por toda a vida. À medida que nos tornamos mais sensibilizados, também começamos a sentir o sofrimento e a dor do coletivo e de toda a humanidade cada vez mais.



Dependendo de como lidamos com a intensidade dessas energias, ela pode nos quebrar e nos levar a uma espiral em mais sofrimento e desespero, ou pode nos abrir a estados mais elevados de consciência se escolhermos participar desse processo conscientemente. Então não lute e não resista.

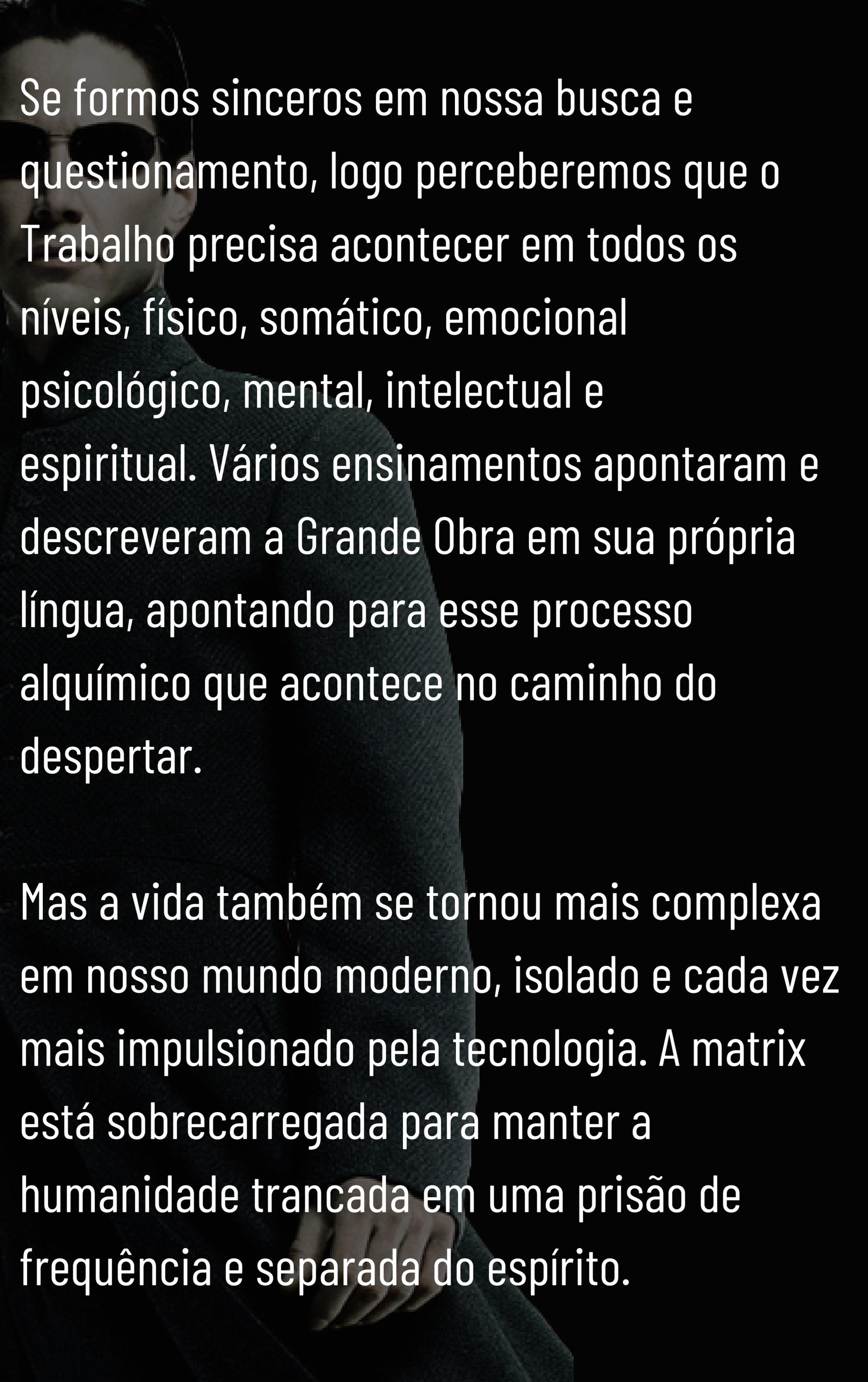
Na maioria das vezes, é ao mesmo tempo a ascensão e a descida, à medida que a consciência se alarga à nossa volta e o processo de transmutação se acelera. Para aqueles que decidem atender o chamado para se engajar nesse processo conscientemente, a vida assume um significado e um objetivo totalmente novos, à medida que começam a responder a algo profundo dentro deles.



Essa chamada geralmente chega como uma voz muito suave e silenciosa no início e é quase imperceptível. No entanto, está aí, a flor de lótus dentro, a voz do nosso ser psíquico, que dirige e guia nossa evolução. Esse chamado interno nos inspira a embarcar no caminho, impulsionado por perguntas como...

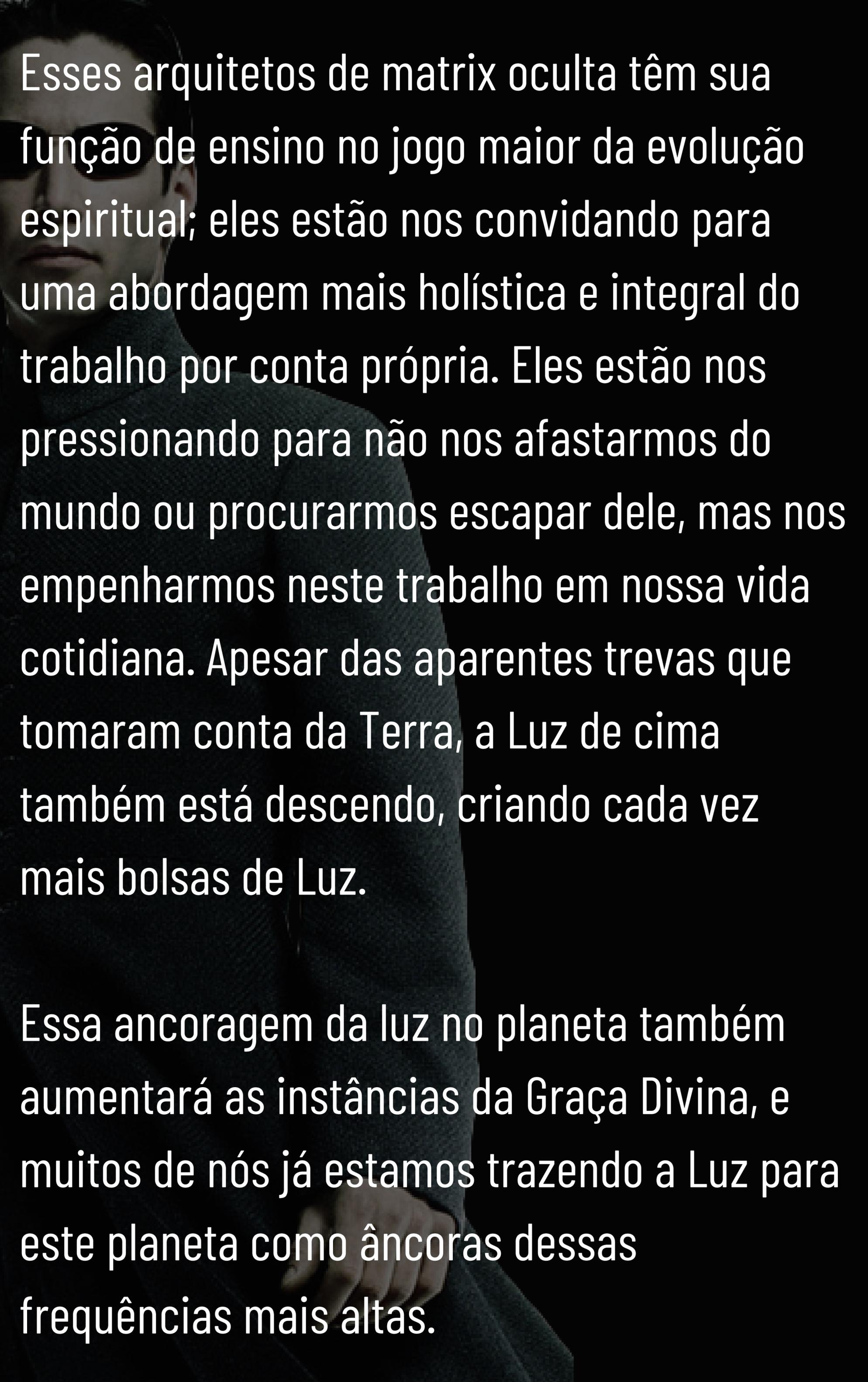
Quem sou eu? Por que estou aqui? De onde eu vim? O que é a vida?

É então que começamos a questionar tudo, procurando a verdade do nosso ser. Essa chamada é o ponto de partida do buscador quando inicia sua busca e aventura.



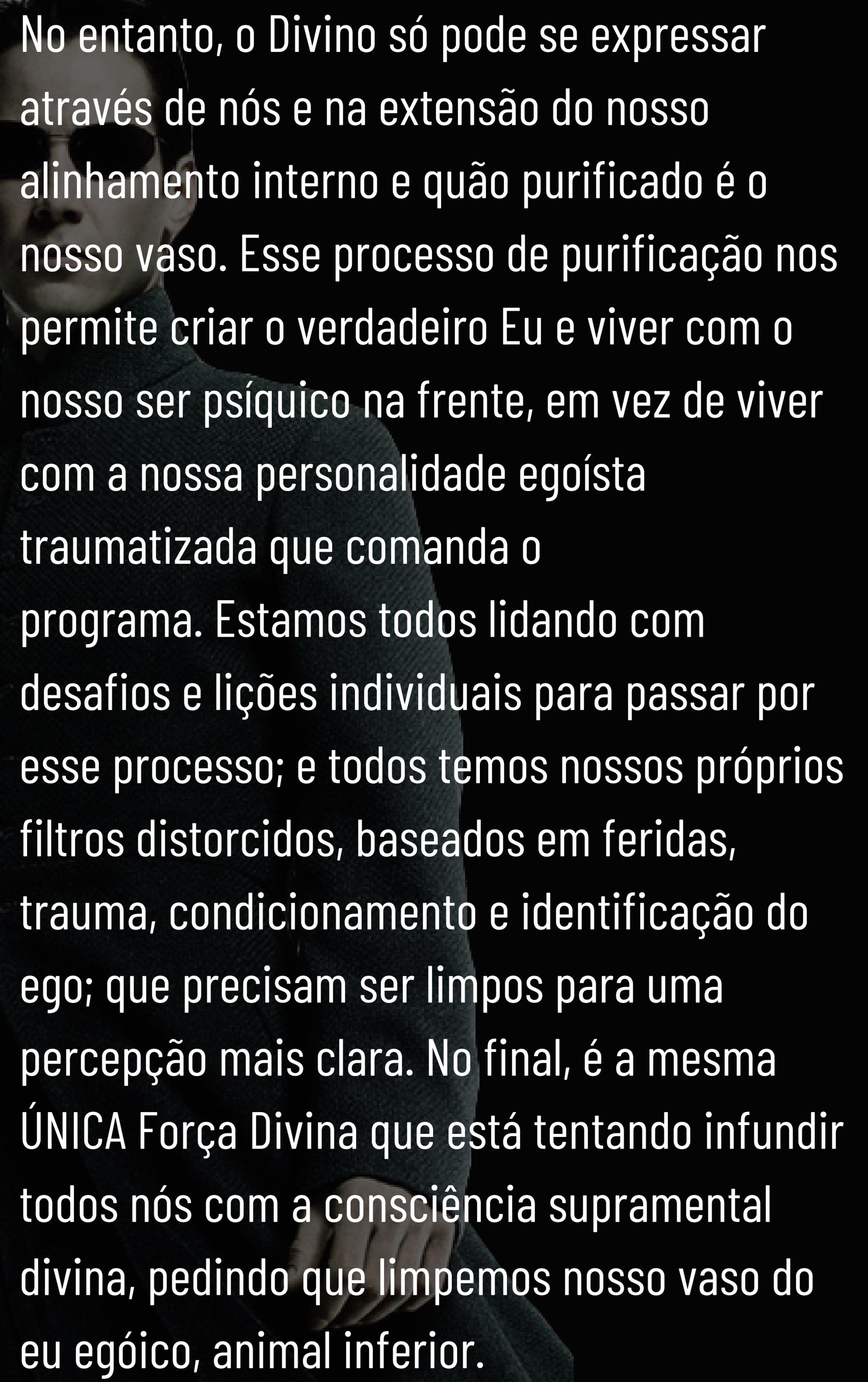
Se formos sinceros em nossa busca e questionamento, logo perceberemos que o Trabalho precisa acontecer em todos os níveis, físico, somático, emocional psicológico, mental, intelectual e espiritual. Vários ensinamentos apontaram e descreveram a Grande Obra em sua própria língua, apontando para esse processo alquímico que acontece no caminho do despertar.

Mas a vida também se tornou mais complexa em nosso mundo moderno, isolado e cada vez mais impulsionado pela tecnologia. A matrix está sobrecarregada para manter a humanidade trancada em uma prisão de frequência e separada do espírito.

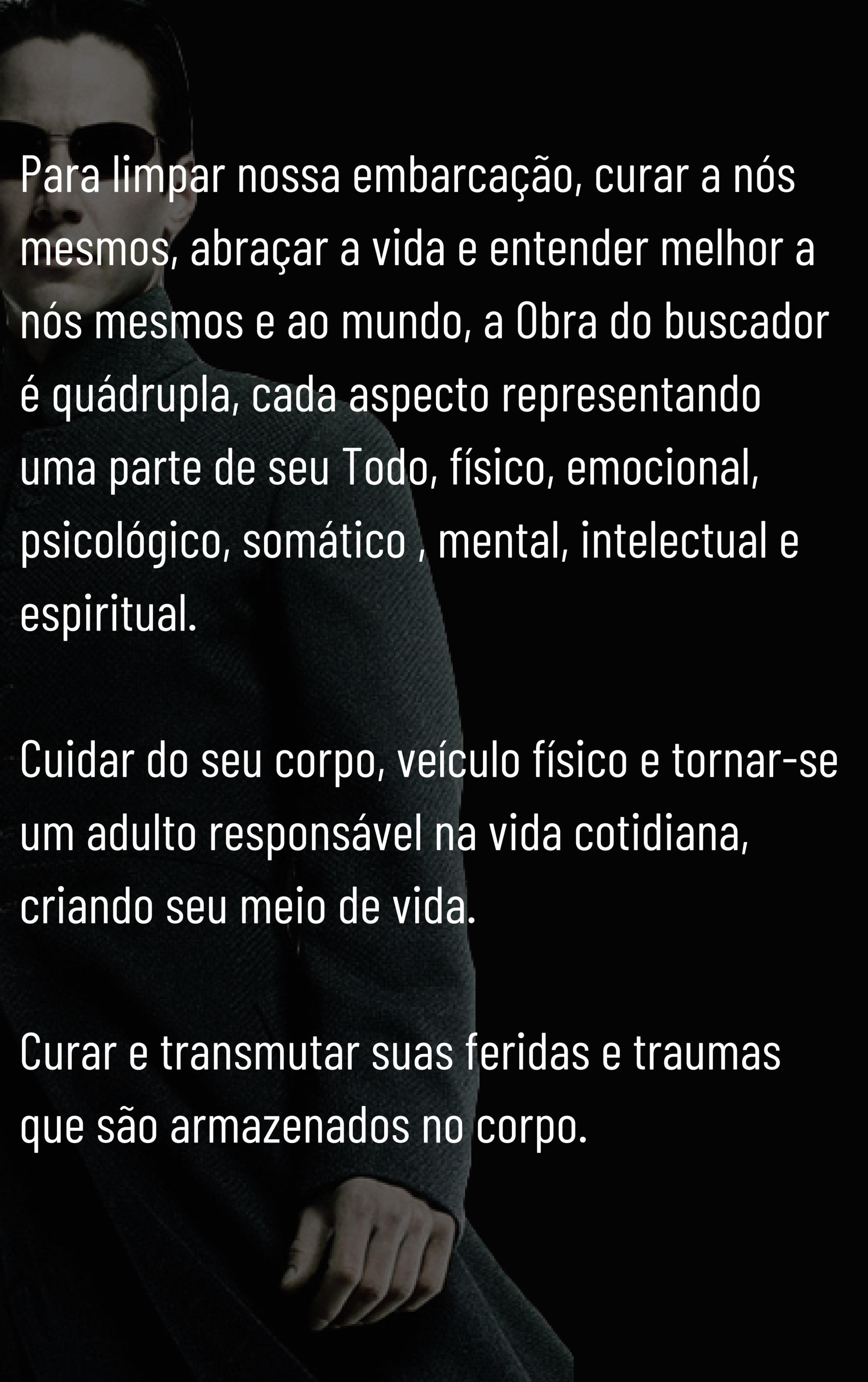


Esses arquitetos de matrix oculta têm sua função de ensino no jogo maior da evolução espiritual; eles estão nos convidando para uma abordagem mais holística e integral do trabalho por conta própria. Eles estão nos pressionando para não nos afastarmos do mundo ou procurarmos escapar dele, mas nos empenharmos neste trabalho em nossa vida cotidiana. Apesar das aparentes trevas que tomaram conta da Terra, a Luz de cima também está descendo, criando cada vez mais bolsas de Luz.

Essa ancoragem da luz no planeta também aumentará as instâncias da Graça Divina, e muitos de nós já estamos trazendo a Luz para este planeta como âncoras dessas frequências mais altas.



No entanto, o Divino só pode se expressar através de nós e na extensão do nosso alinhamento interno e quão purificado é o nosso vaso. Esse processo de purificação nos permite criar o verdadeiro Eu e viver com o nosso ser psíquico na frente, em vez de viver com a nossa personalidade egoísta traumatizada que comanda o programa. Estamos todos lidando com desafios e lições individuais para passar por esse processo; e todos temos nossos próprios filtros distorcidos, baseados em feridas, trauma, condicionamento e identificação do ego; que precisam ser limpos para uma percepção mais clara. No final, é a mesma ÚNICA Força Divina que está tentando infundir todos nós com a consciência supramental divina, pedindo que limpemos nosso vaso do eu egóico, animal inferior.



Para limpar nossa embarcação, curar a nós mesmos, abraçar a vida e entender melhor a nós mesmos e ao mundo, a Obra do buscador é quádrupla, cada aspecto representando uma parte de seu Todo, físico, emocional, psicológico, somático, mental, intelectual e espiritual.

Cuidar do seu corpo, veículo físico e tornar-se um adulto responsável na vida cotidiana, criando seu meio de vida.

Curar e transmutar suas feridas e traumas que são armazenados no corpo.

A EVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA



THE HISTORY OF THE CONSCIOUSNESS
FROM THE EARLY MIDDLE AGES TO THE PRESENT
BY
FRANCIS YERGEN
LONDON
1928

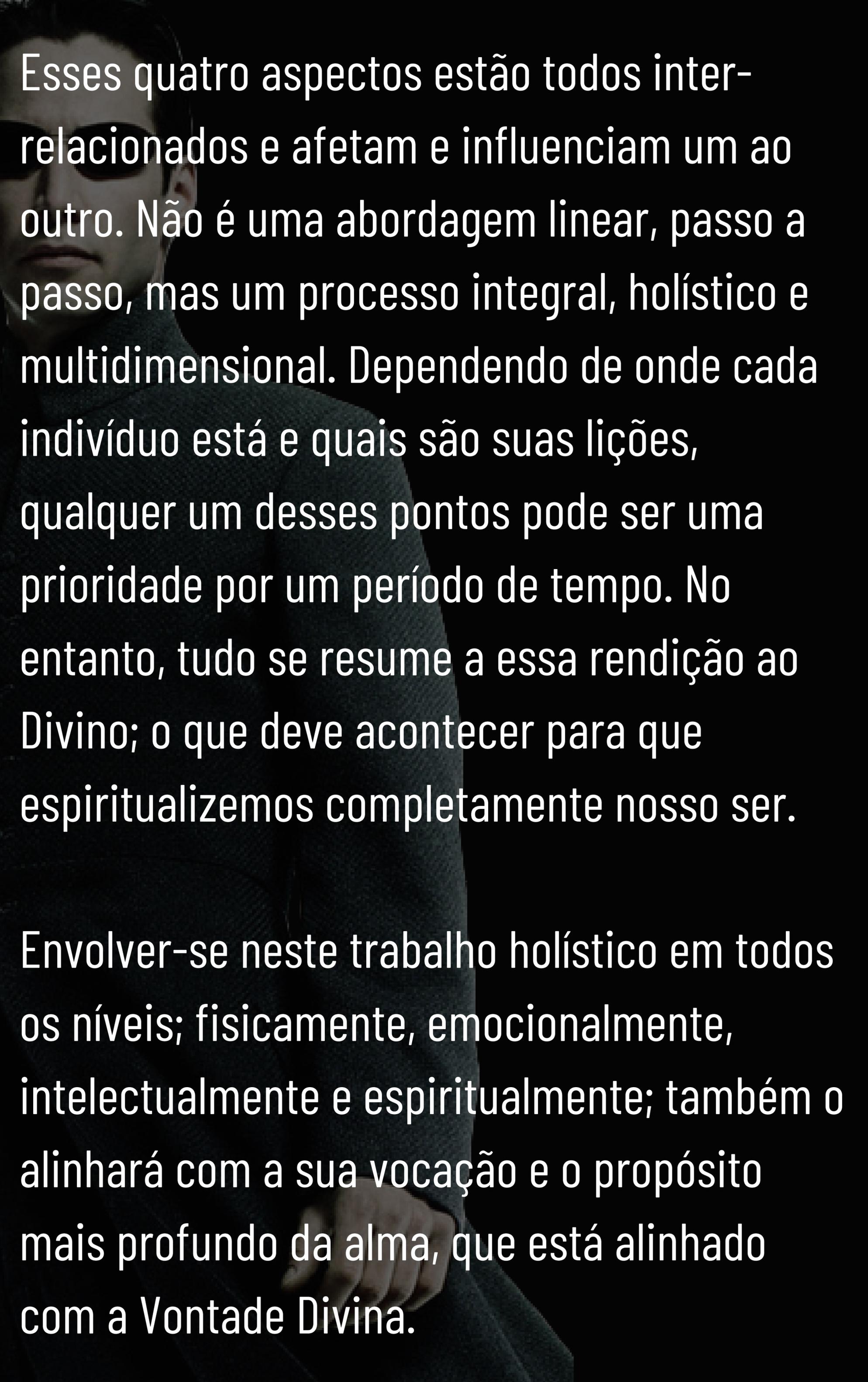
THE HISTORY OF THE CONSCIOUSNESS
FROM THE EARLY MIDDLE AGES TO THE PRESENT
BY
FRANCIS YERGEN
LONDON
1928

THE HISTORY OF THE CONSCIOUSNESS
FROM THE EARLY MIDDLE AGES TO THE PRESENT
BY
FRANCIS YERGEN
LONDON
1928

THE HISTORY OF THE CONSCIOUSNESS
FROM THE EARLY MIDDLE AGES TO THE PRESENT
BY
FRANCIS YERGEN
LONDON
1928

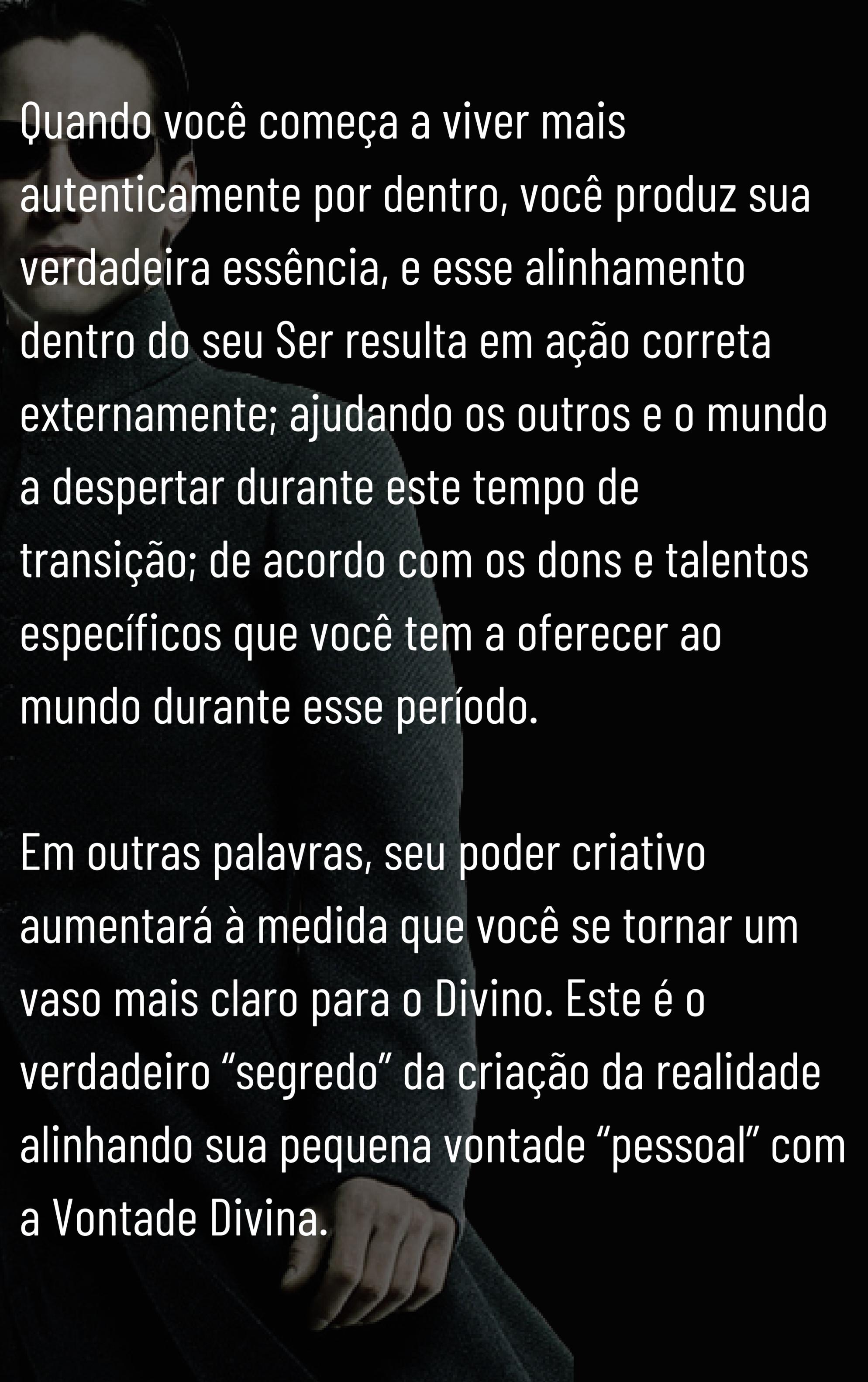
Aprender sobre o mundo, a matrix,
desprogramar-se do condicionamento social,
cultural e entender as leis superiores
universais para que você possa ver através de
aparências, enganos, distrações e ter um
contexto de imagem maior à luz da evolução
da consciência. Um Trabalho interior
espiritual para conectar-se à sua essência
verdadeiro Eu, ancorando a força Divina e
alinhando-se à Vontade Divina através da
aspiração, rendição.





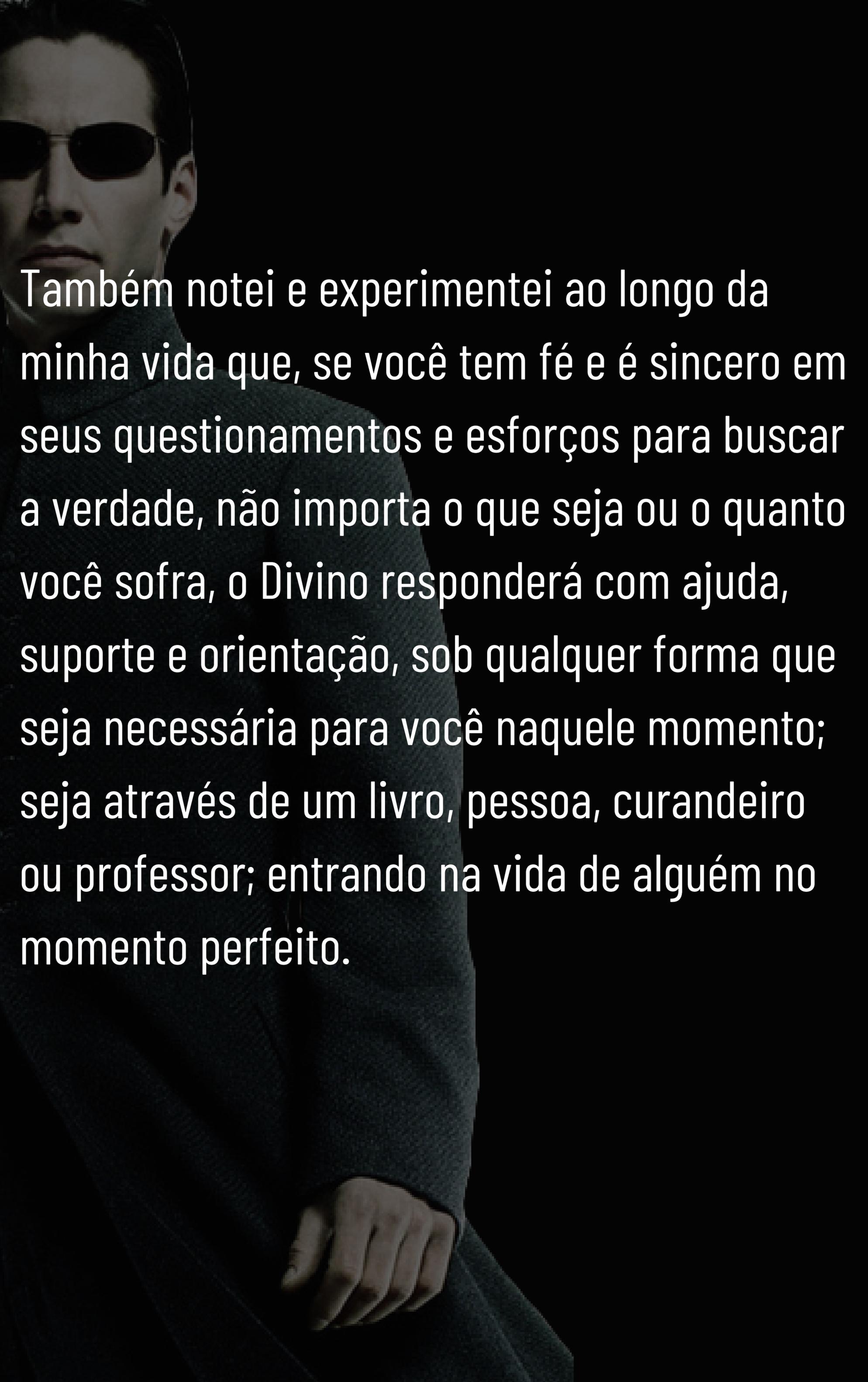
Esses quatro aspectos estão todos inter-relacionados e afetam e influenciam um ao outro. Não é uma abordagem linear, passo a passo, mas um processo integral, holístico e multidimensional. Dependendo de onde cada indivíduo está e quais são suas lições, qualquer um desses pontos pode ser uma prioridade por um período de tempo. No entanto, tudo se resume a essa rendição ao Divino; o que deve acontecer para que espiritualizemos completamente nosso ser.

Envolver-se neste trabalho holístico em todos os níveis; fisicamente, emocionalmente, intelectualmente e espiritualmente; também o alinhará com a sua vocação e o propósito mais profundo da alma, que está alinhado com a Vontade Divina.

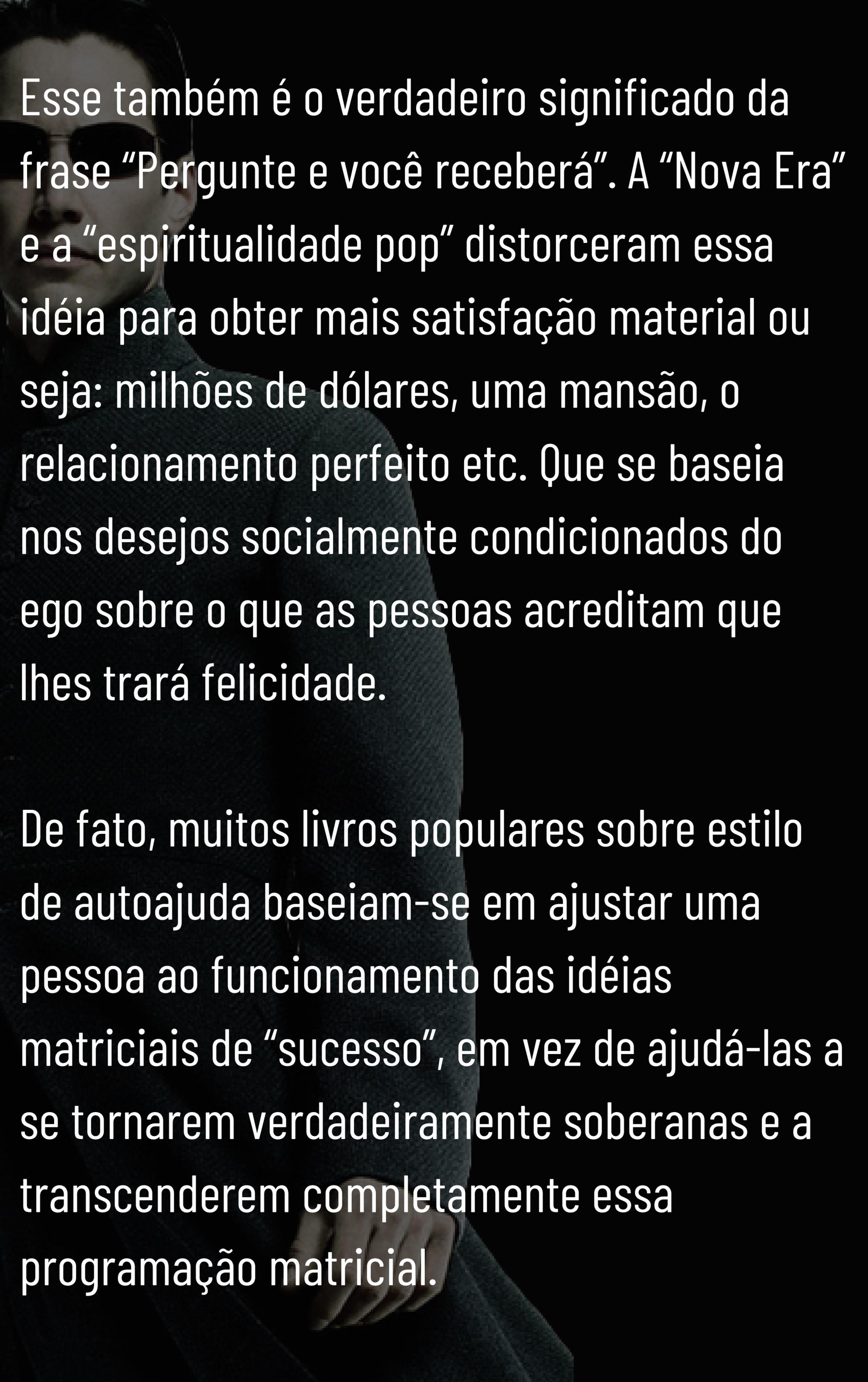


Quando você começa a viver mais autenticamente por dentro, você produz sua verdadeira essência, e esse alinhamento dentro do seu Ser resulta em ação correta externamente; ajudando os outros e o mundo a despertar durante este tempo de transição; de acordo com os dons e talentos específicos que você tem a oferecer ao mundo durante esse período.

Em outras palavras, seu poder criativo aumentará à medida que você se tornar um vaso mais claro para o Divino. Este é o verdadeiro "segredo" da criação da realidade alinhando sua pequena vontade "pessoal" com a Vontade Divina.

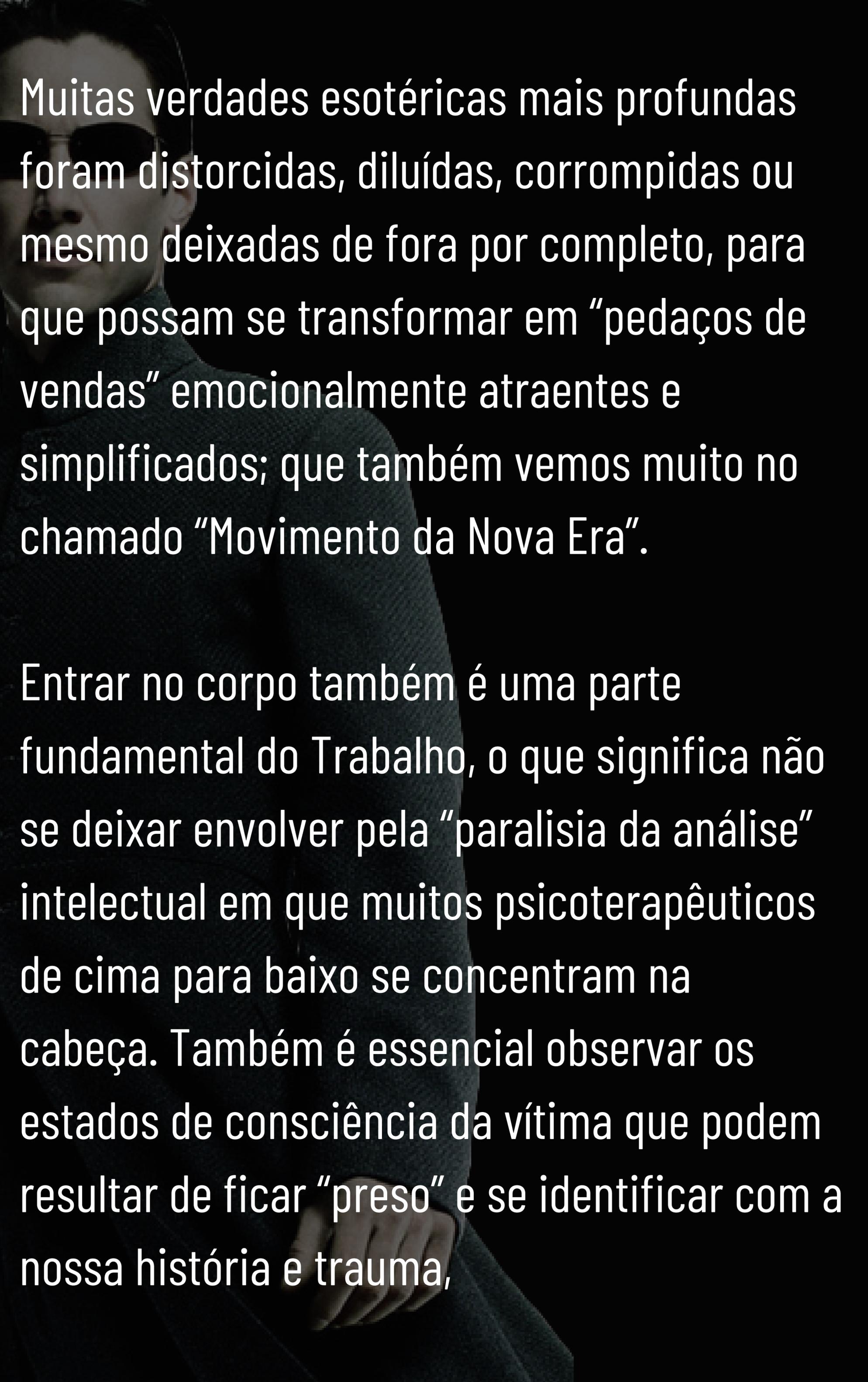


Também notei e experimentei ao longo da minha vida que, se você tem fé e é sincero em seus questionamentos e esforços para buscar a verdade, não importa o que seja ou o quanto você sofra, o Divino responderá com ajuda, suporte e orientação, sob qualquer forma que seja necessária para você naquele momento; seja através de um livro, pessoa, curandeiro ou professor; entrando na vida de alguém no momento perfeito.



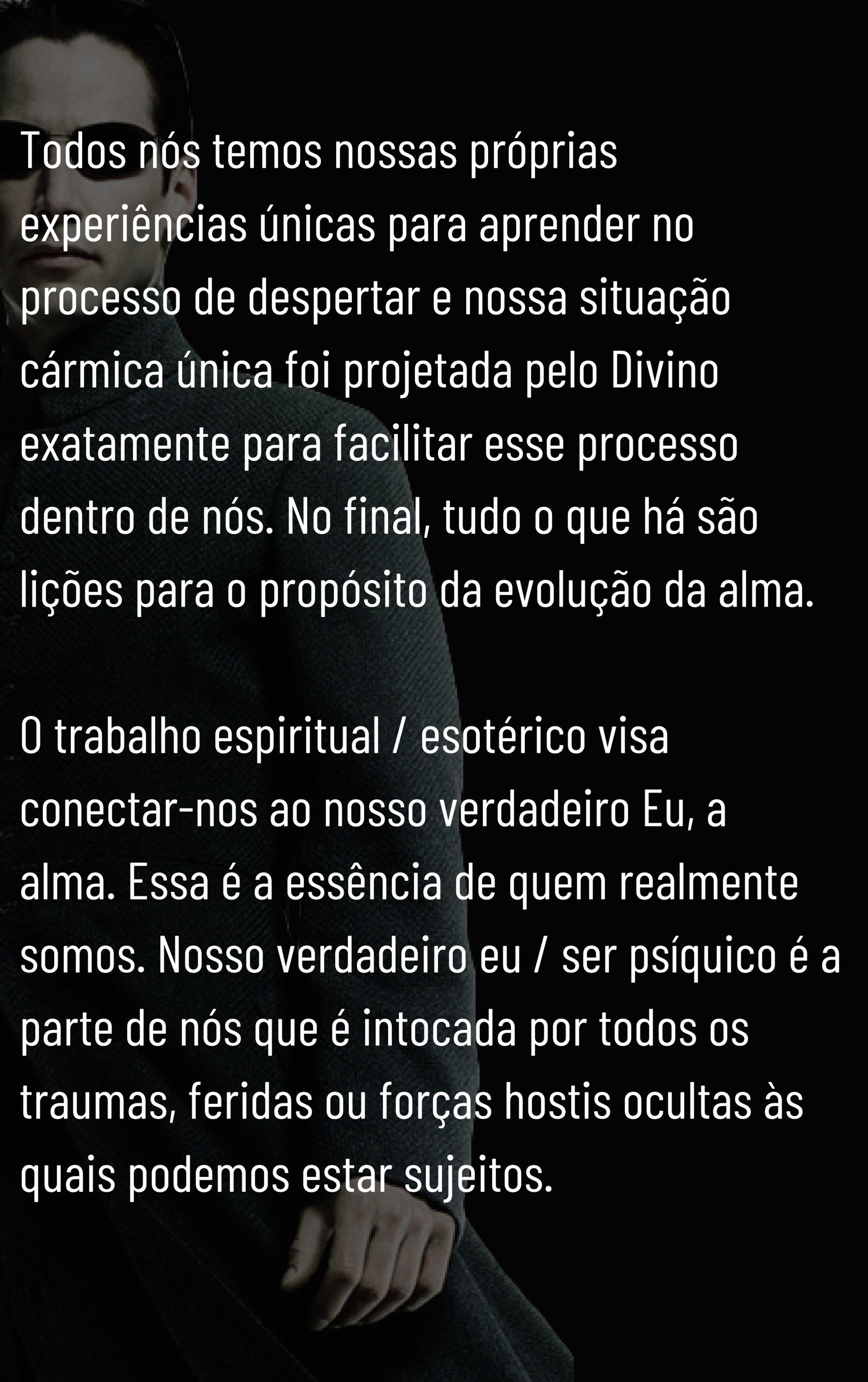
Esse também é o verdadeiro significado da frase "Pergunte e você receberá". A "Nova Era" e a "espiritualidade pop" distorceram essa idéia para obter mais satisfação material ou seja: milhões de dólares, uma mansão, o relacionamento perfeito etc. Que se baseia nos desejos socialmente condicionados do ego sobre o que as pessoas acreditam que lhes trará felicidade.

De fato, muitos livros populares sobre estilo de autoajuda baseiam-se em ajustar uma pessoa ao funcionamento das idéias matriciais de "sucesso", em vez de ajudá-las a se tornarem verdadeiramente soberanas e a transcenderem completamente essa programação matricial.



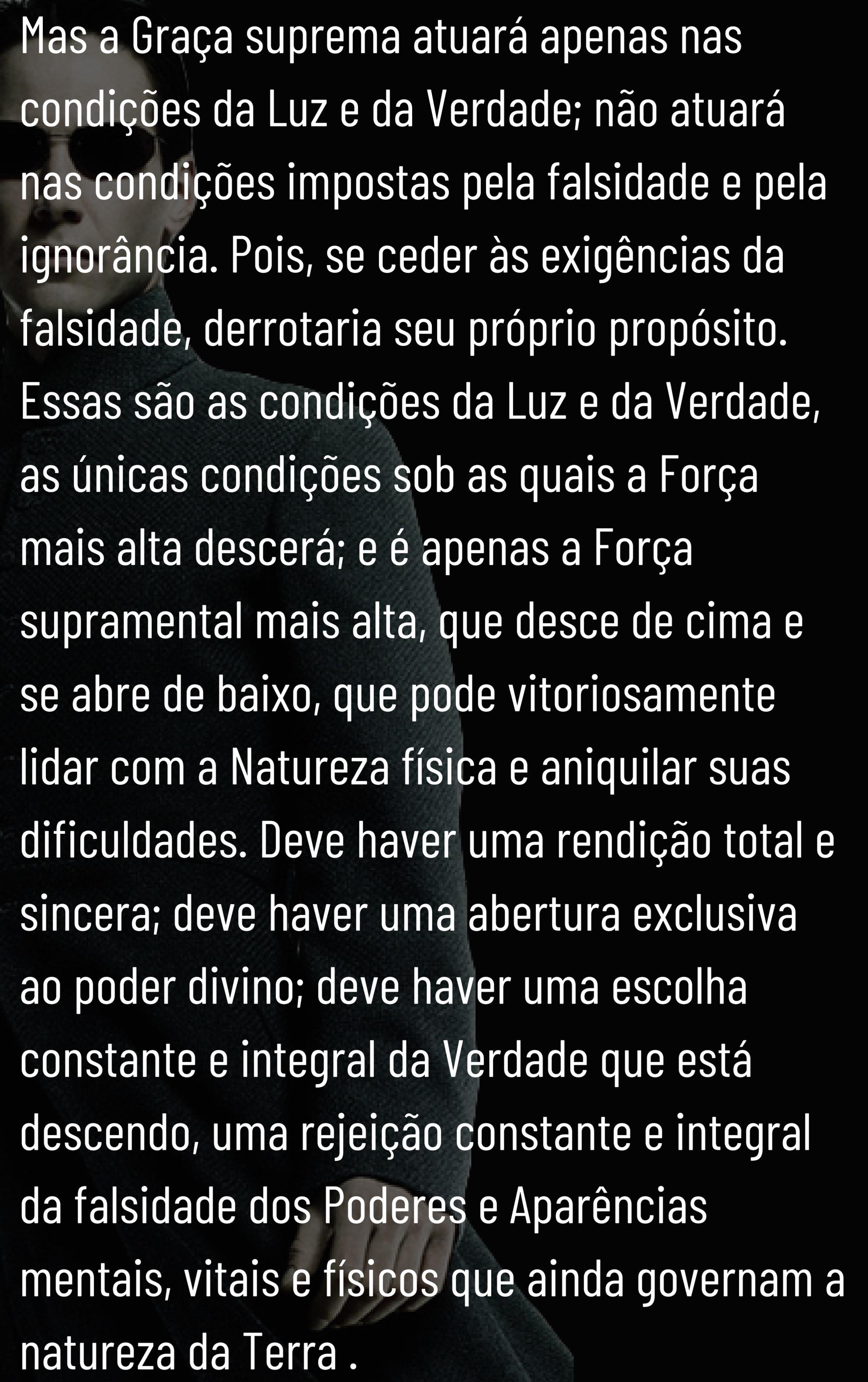
Muitas verdades esotéricas mais profundas foram distorcidas, diluídas, corrompidas ou mesmo deixadas de fora por completo, para que possam se transformar em “pedaços de vendas” emocionalmente atraentes e simplificados; que também vemos muito no chamado “Movimento da Nova Era”.

Entrar no corpo também é uma parte fundamental do Trabalho, o que significa não se deixar envolver pela “paralisia da análise” intelectual em que muitos psicoterapêuticos de cima para baixo se concentram na cabeça. Também é essencial observar os estados de consciência da vítima que podem resultar de ficar “preso” e se identificar com a nossa história e trauma,

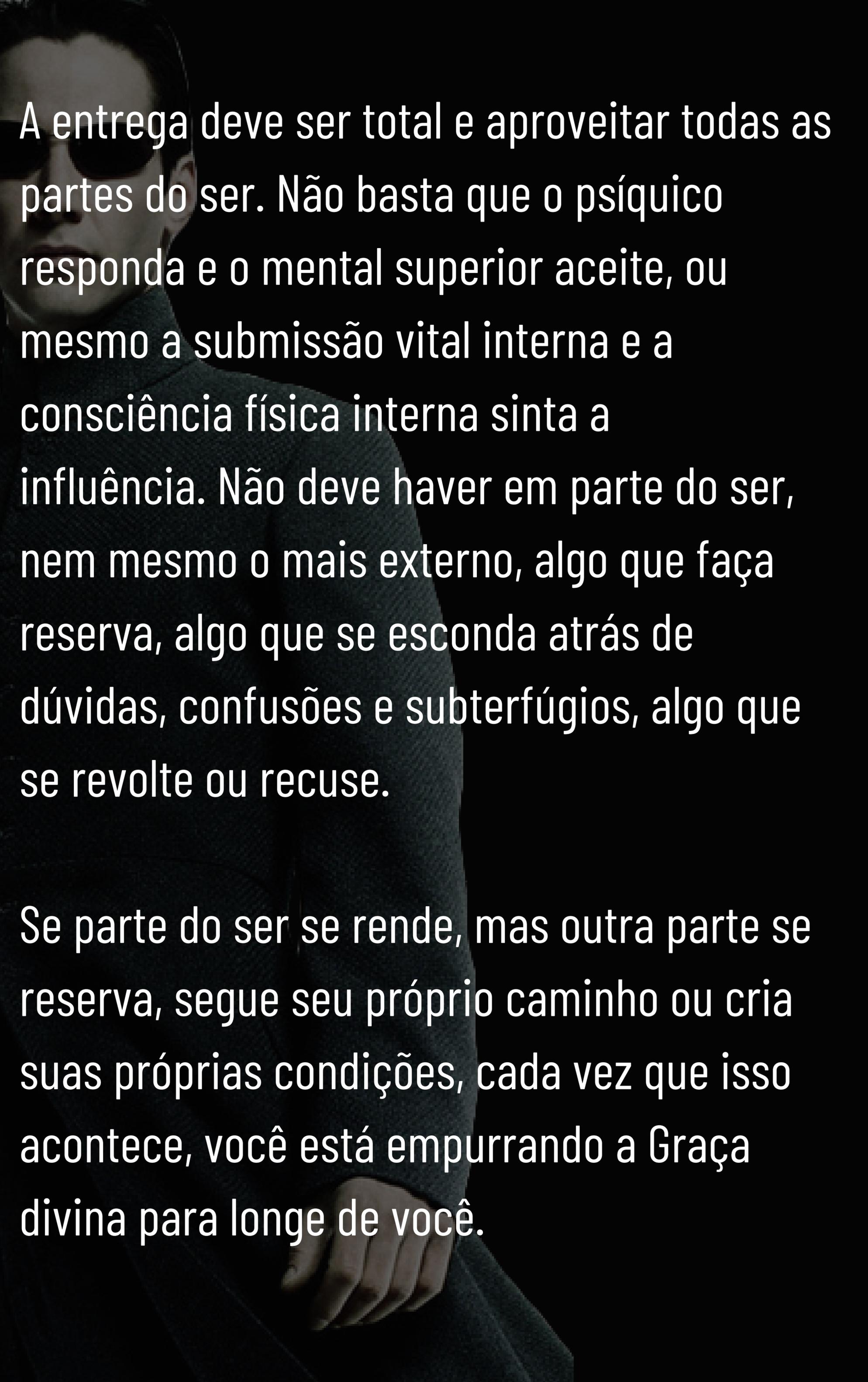


Todos nós temos nossas próprias experiências únicas para aprender no processo de despertar e nossa situação cármica única foi projetada pelo Divino exatamente para facilitar esse processo dentro de nós. No final, tudo o que há são lições para o propósito da evolução da alma.

O trabalho espiritual / esotérico visa conectar-nos ao nosso verdadeiro Eu, a alma. Essa é a essência de quem realmente somos. Nosso verdadeiro eu / ser psíquico é a parte de nós que é intocada por todos os traumas, feridas ou forças hostis ocultas às quais podemos estar sujeitos.

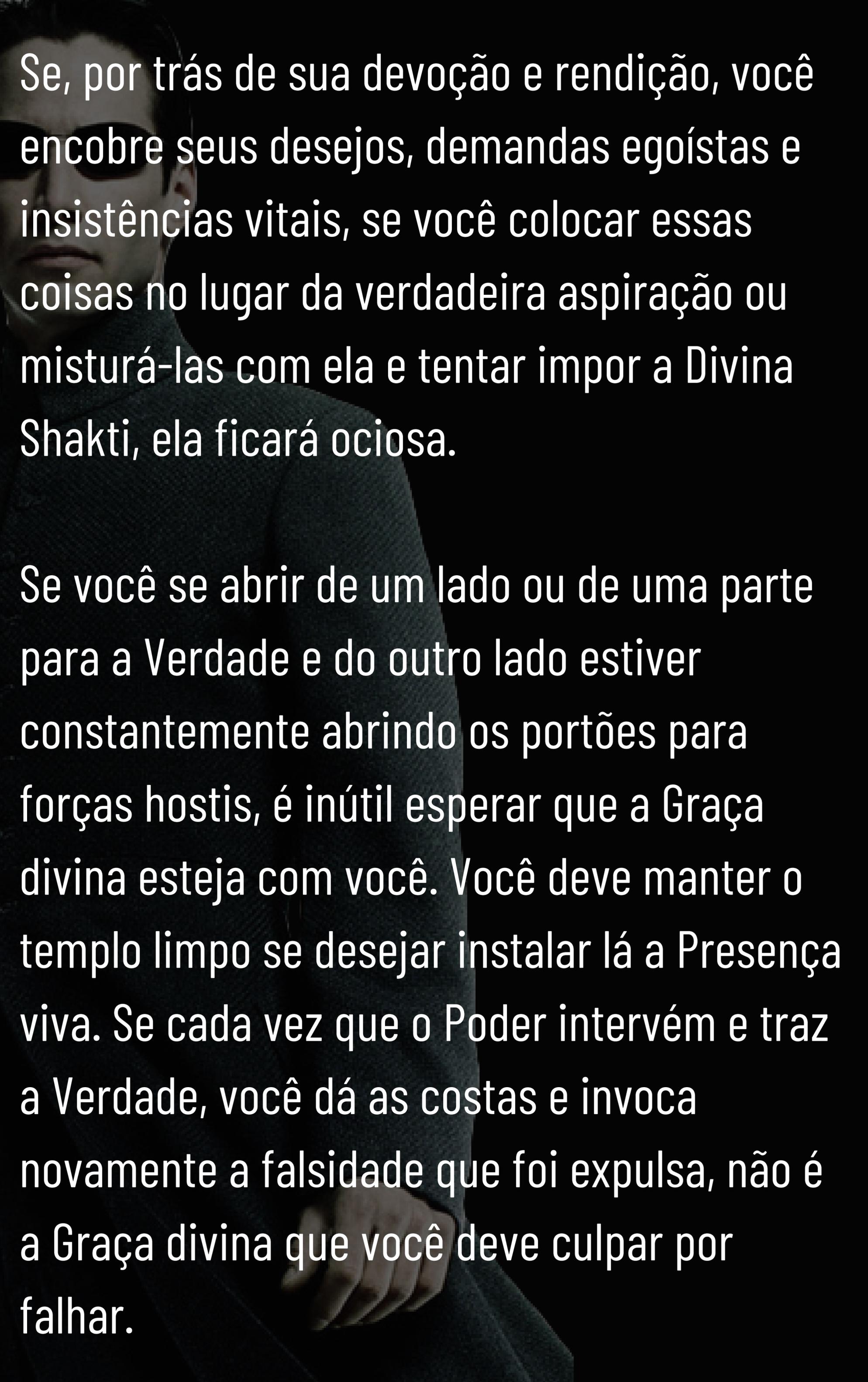


Mas a Graça suprema atuará apenas nas condições da Luz e da Verdade; não atuará nas condições impostas pela falsidade e pela ignorância. Pois, se ceder às exigências da falsidade, derrotaria seu próprio propósito. Essas são as condições da Luz e da Verdade, as únicas condições sob as quais a Força mais alta descera; e é apenas a Força supramental mais alta, que desce de cima e se abre de baixo, que pode vitoriosamente lidar com a Natureza física e aniquilar suas dificuldades. Deve haver uma rendição total e sincera; deve haver uma abertura exclusiva ao poder divino; deve haver uma escolha constante e integral da Verdade que está descendo, uma rejeição constante e integral da falsidade dos Poderes e Aparências mentais, vitais e físicos que ainda governam a natureza da Terra .



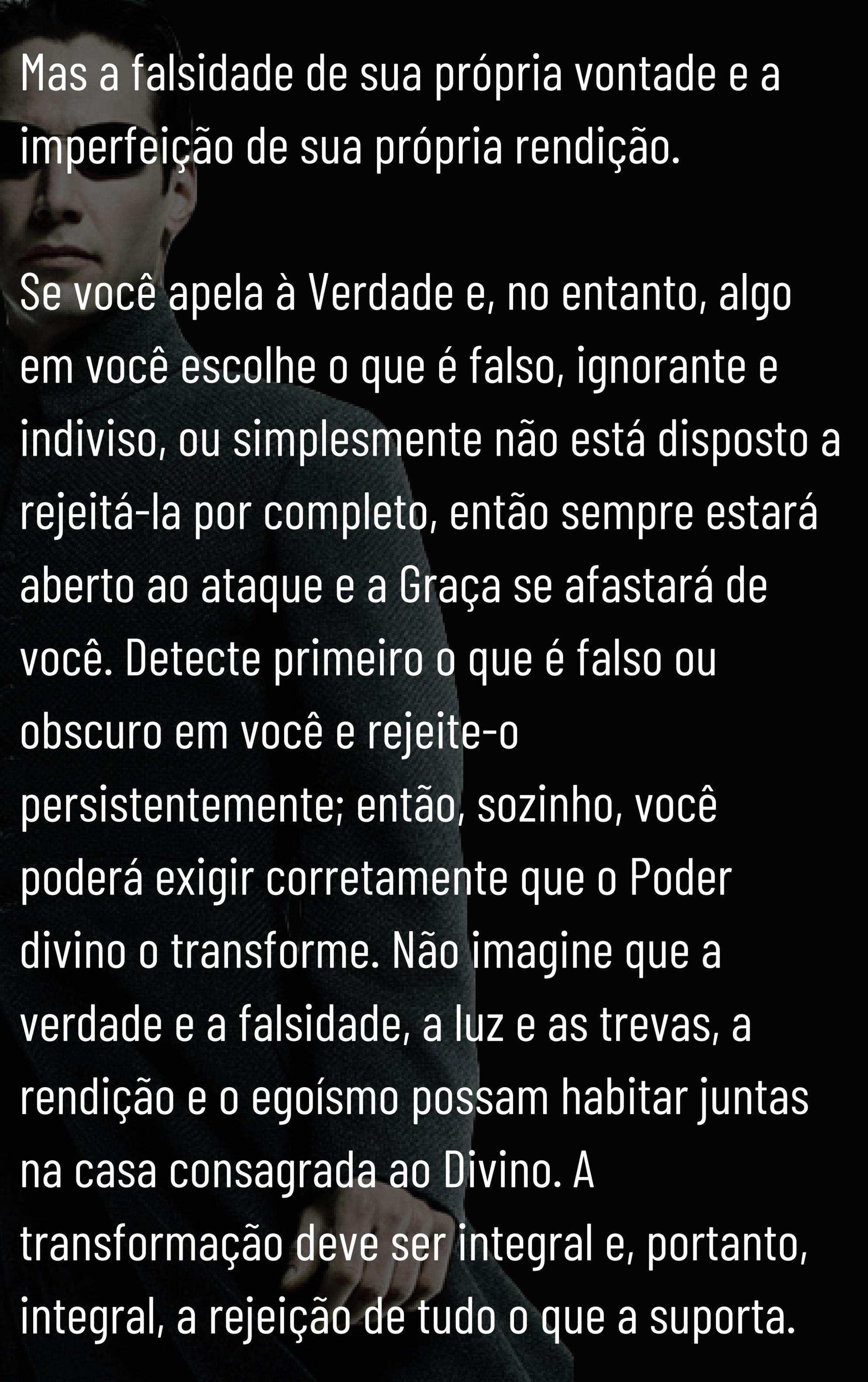
A entrega deve ser total e aproveitar todas as partes do ser. Não basta que o psíquico responda e o mental superior aceite, ou mesmo a submissão vital interna e a consciência física interna sinta a influência. Não deve haver em parte do ser, nem mesmo o mais externo, algo que faça reserva, algo que se esconda atrás de dúvidas, confusões e subterfúgios, algo que se revolte ou recuse.

Se parte do ser se rende, mas outra parte se reserva, segue seu próprio caminho ou cria suas próprias condições, cada vez que isso acontece, você está empurrando a Graça divina para longe de você.



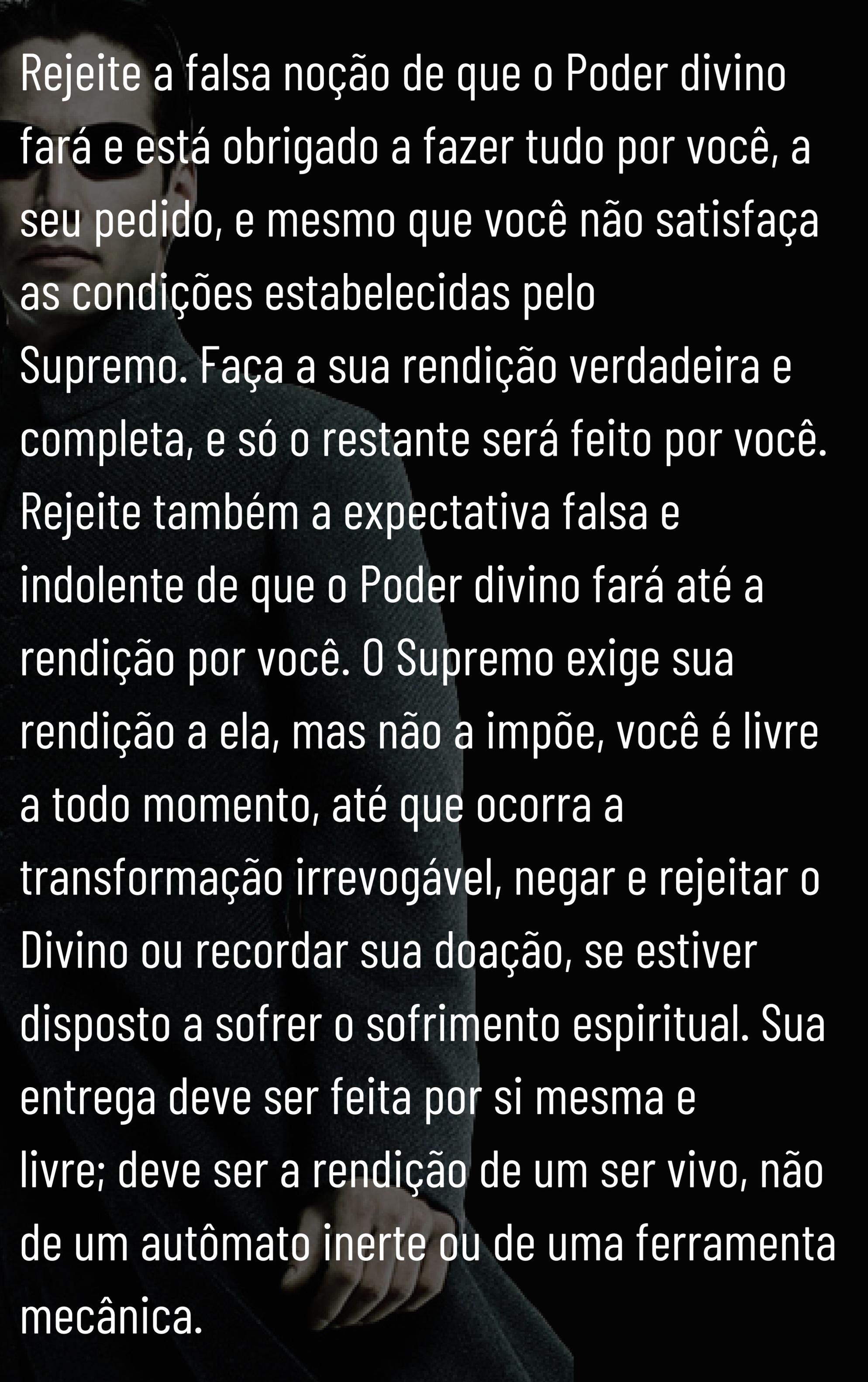
Se, por trás de sua devoção e rendição, você encobre seus desejos, demandas egoístas e insistências vitais, se você colocar essas coisas no lugar da verdadeira aspiração ou misturá-las com ela e tentar impor a Divina Shakti, ela ficará ociosa.

Se você se abrir de um lado ou de uma parte para a Verdade e do outro lado estiver constantemente abrindo os portões para forças hostis, é inútil esperar que a Graça divina esteja com você. Você deve manter o templo limpo se desejar instalar lá a Presença viva. Se cada vez que o Poder intervém e traz a Verdade, você dá as costas e invoca novamente a falsidade que foi expulsa, não é a Graça divina que você deve culpar por falhar.

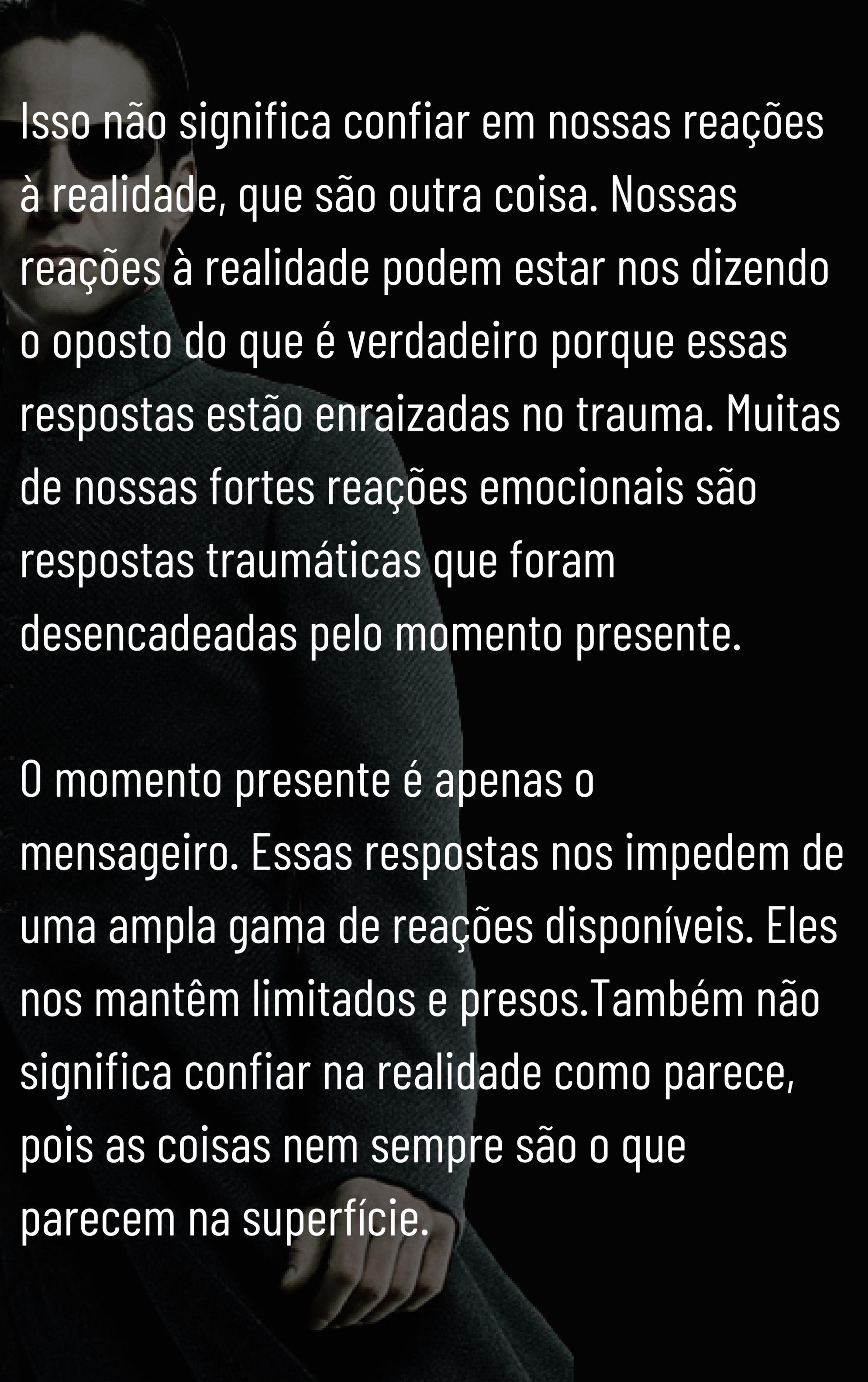


Mas a falsidade de sua própria vontade e a imperfeição de sua própria rendição.

Se você apela à Verdade e, no entanto, algo em você escolhe o que é falso, ignorante e indiviso, ou simplesmente não está disposto a rejeitá-la por completo, então sempre estará aberto ao ataque e a Graça se afastará de você. Detecte primeiro o que é falso ou obscuro em você e rejeite-o persistentemente; então, sozinho, você poderá exigir corretamente que o Poder divino o transforme. Não imagine que a verdade e a falsidade, a luz e as trevas, a rendição e o egoísmo possam habitar juntas na casa consagrada ao Divino. A transformação deve ser integral e, portanto, integral, a rejeição de tudo o que a suporta.

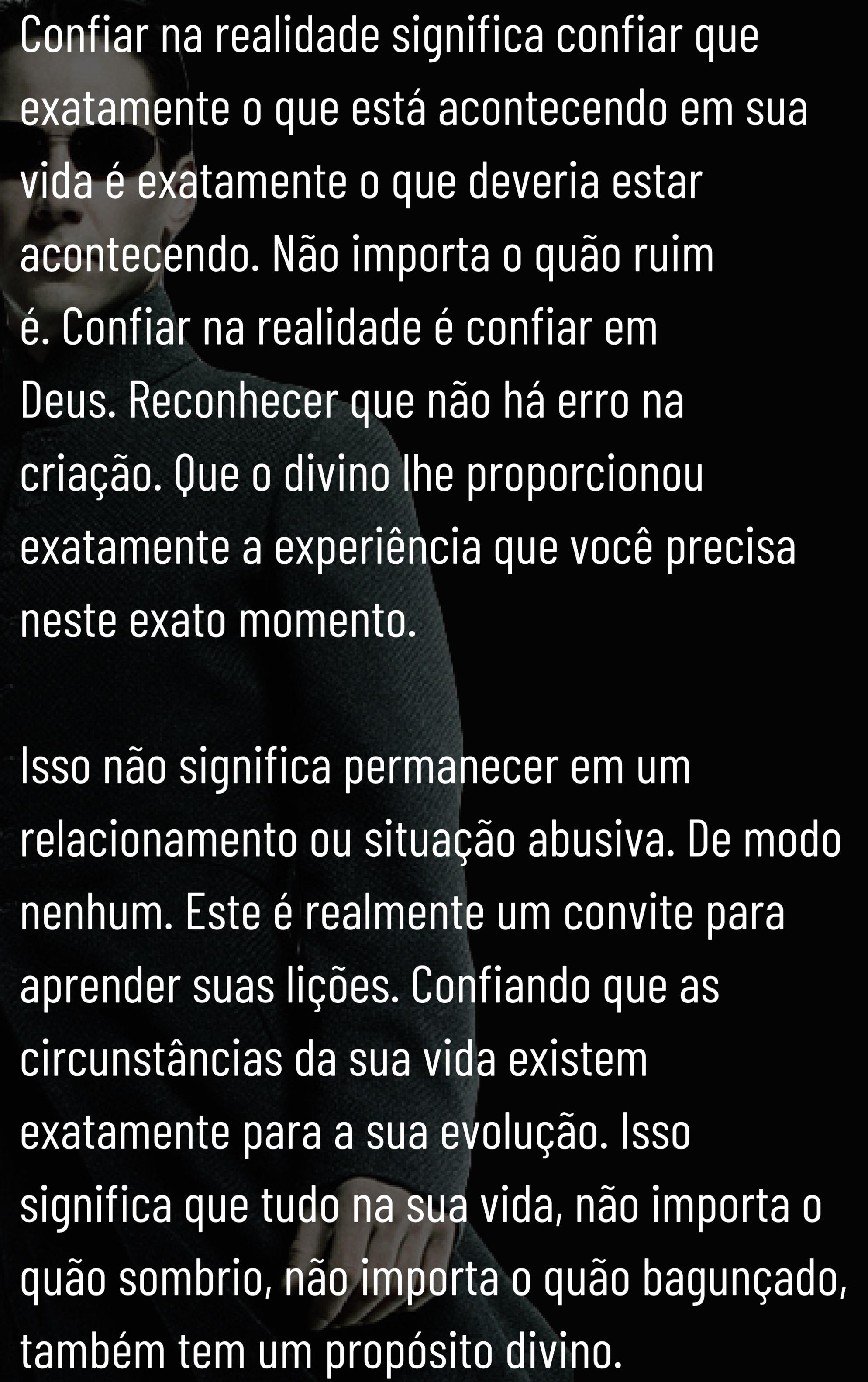


Rejeite a falsa noção de que o Poder divino fará e está obrigado a fazer tudo por você, a seu pedido, e mesmo que você não satisfaça as condições estabelecidas pelo Supremo. Faça a sua rendição verdadeira e completa, e só o restante será feito por você. Rejeite também a expectativa falsa e indolente de que o Poder divino fará até a rendição por você. O Supremo exige sua rendição a ela, mas não a impõe, você é livre a todo momento, até que ocorra a transformação irrevogável, negar e rejeitar o Divino ou recordar sua doação, se estiver disposto a sofrer o sofrimento espiritual. Sua entrega deve ser feita por si mesma e livre; deve ser a rendição de um ser vivo, não de um autômato inerte ou de uma ferramenta mecânica.

A man with dark hair, wearing a dark, textured sweater and dark sunglasses, is shown from the chest up. He is looking off to the left of the frame with a neutral expression. The background is dark and out of focus.

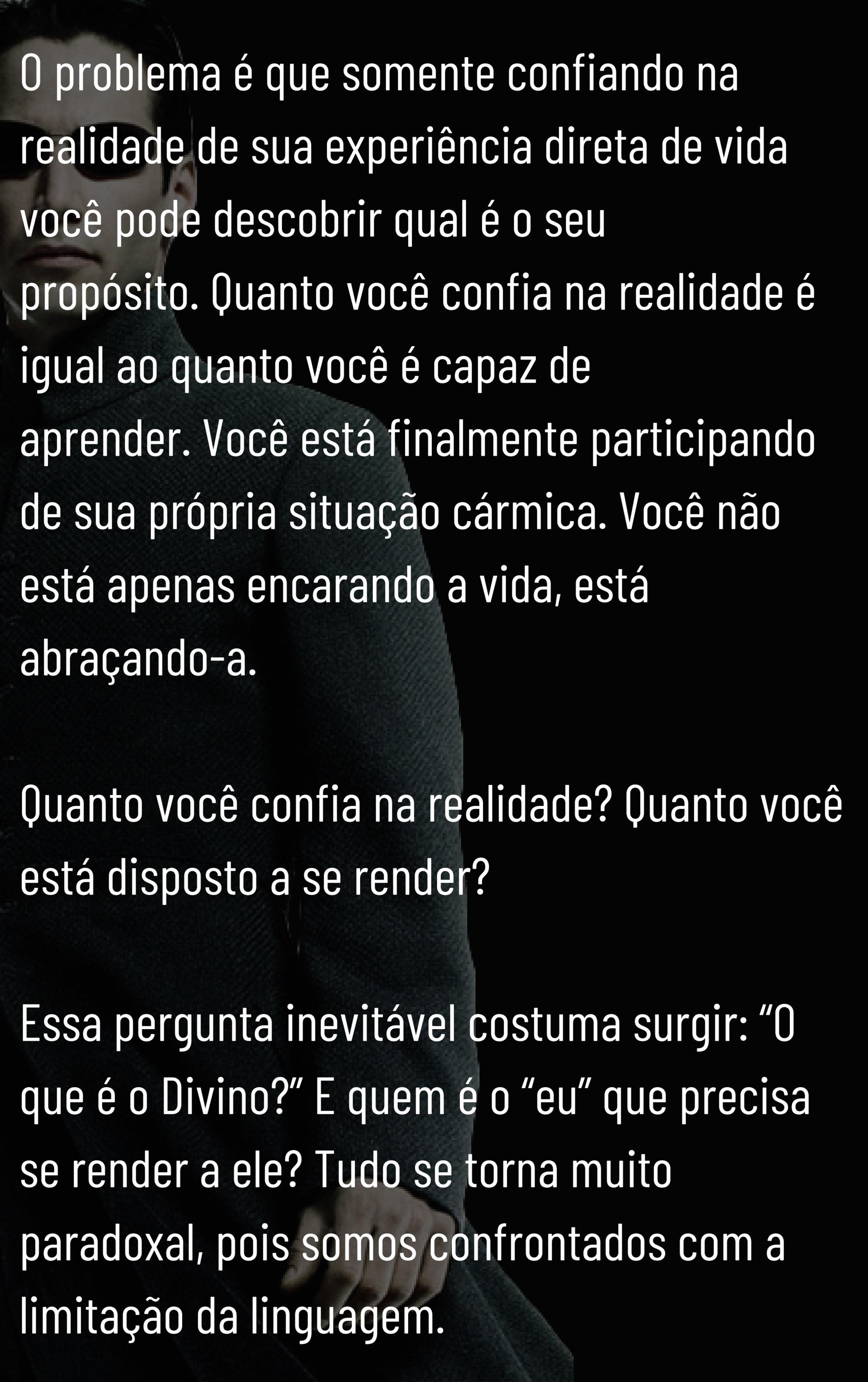
Isso não significa confiar em nossas reações à realidade, que são outra coisa. Nossas reações à realidade podem estar nos dizendo o oposto do que é verdadeiro porque essas respostas estão enraizadas no trauma. Muitas de nossas fortes reações emocionais são respostas traumáticas que foram desencadeadas pelo momento presente.

O momento presente é apenas o mensageiro. Essas respostas nos impedem de uma ampla gama de reações disponíveis. Eles nos mantêm limitados e presos. Também não significa confiar na realidade como parece, pois as coisas nem sempre são o que parecem na superfície.



Confiar na realidade significa confiar que exatamente o que está acontecendo em sua vida é exatamente o que deveria estar acontecendo. Não importa o quão ruim é. Confiar na realidade é confiar em Deus. Reconhecer que não há erro na criação. Que o divino lhe proporcionou exatamente a experiência que você precisa neste exato momento.

Isso não significa permanecer em um relacionamento ou situação abusiva. De modo nenhum. Este é realmente um convite para aprender suas lições. Confiando que as circunstâncias da sua vida existem exatamente para a sua evolução. Isso significa que tudo na sua vida, não importa o quão sombrio, não importa o quão bagunçado, também tem um propósito divino.



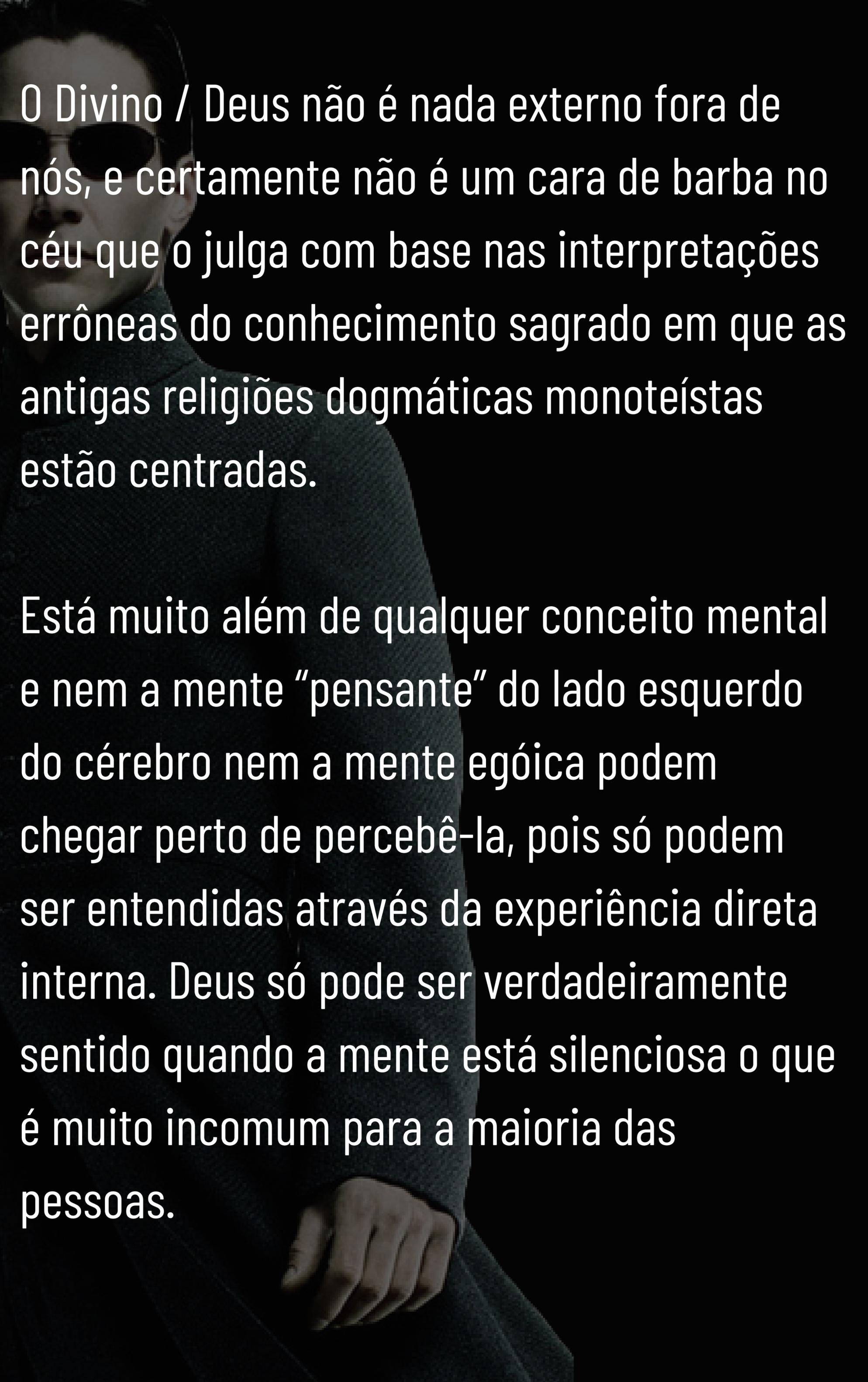
O problema é que somente confiando na realidade de sua experiência direta de vida você pode descobrir qual é o seu propósito. Quanto você confia na realidade é igual ao quanto você é capaz de aprender. Você está finalmente participando de sua própria situação cármica. Você não está apenas encarando a vida, está abraçando-a.

Quanto você confia na realidade? Quanto você está disposto a se render?

Essa pergunta inevitável costuma surgir: "O que é o Divino?" E quem é o "eu" que precisa se render a ele? Tudo se torna muito paradoxal, pois somos confrontados com a limitação da linguagem.

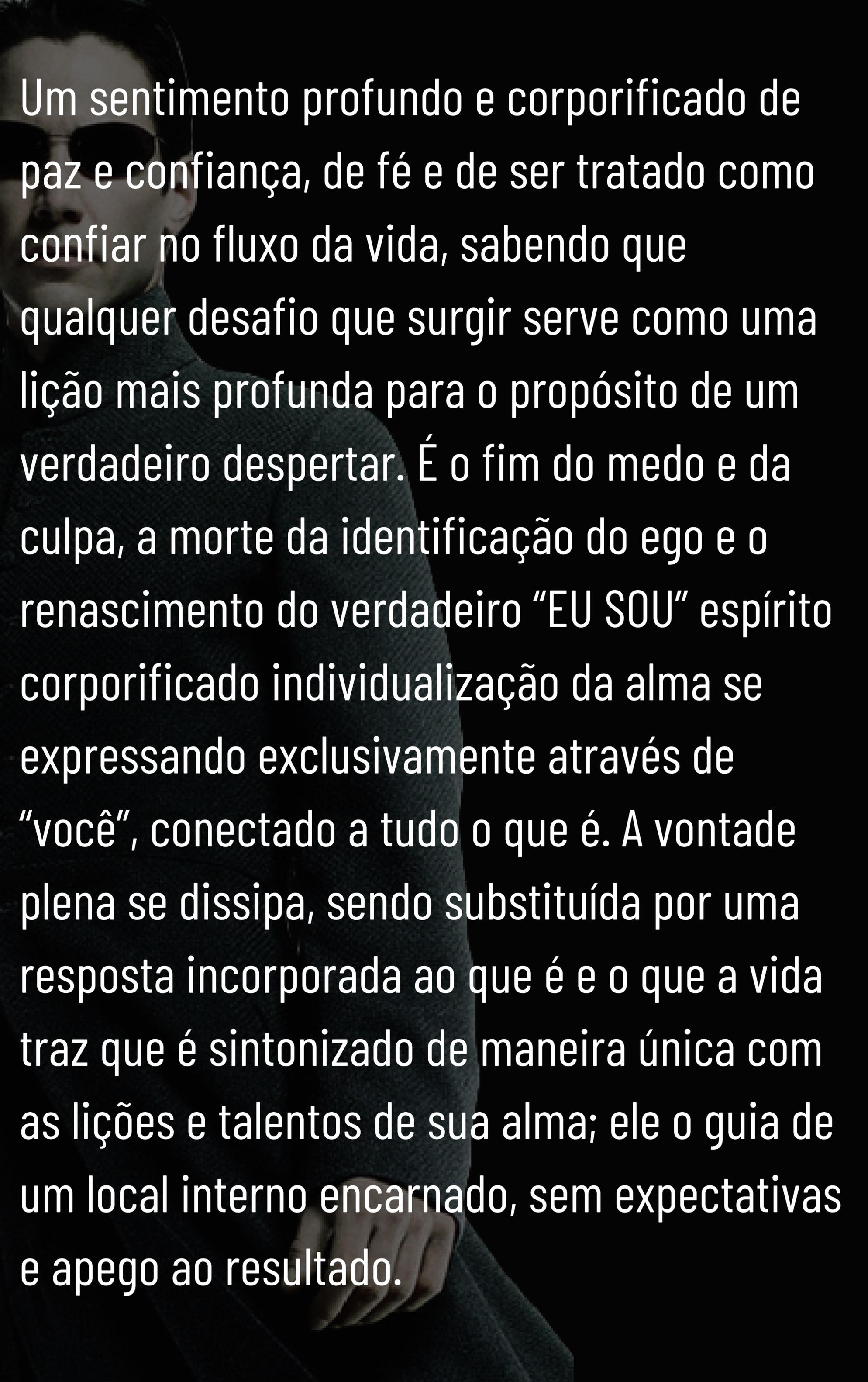


VEJA POR DENTRO

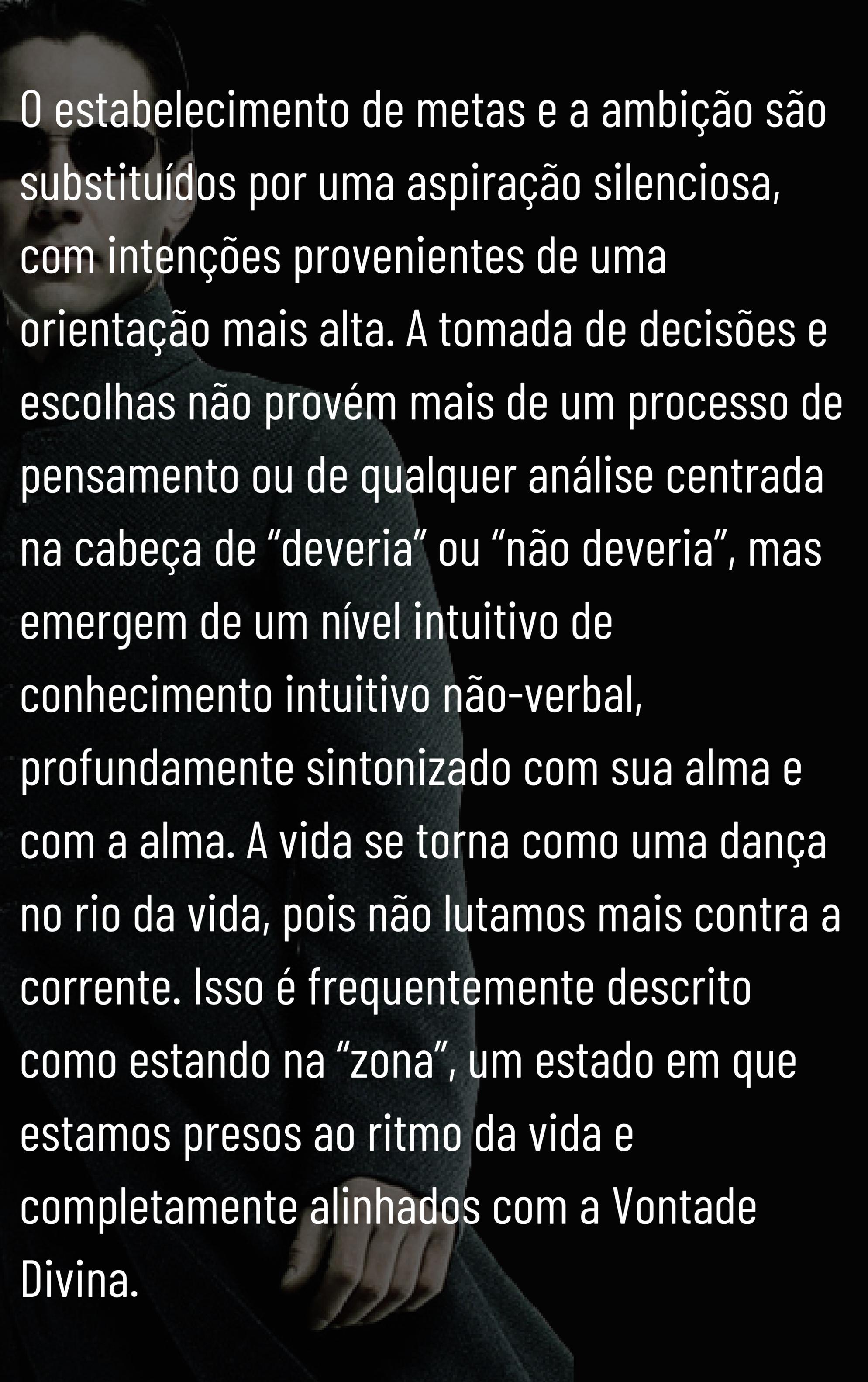


O Divino / Deus não é nada externo fora de nós, e certamente não é um cara de barba no céu que o julga com base nas interpretações errôneas do conhecimento sagrado em que as antigas religiões dogmáticas monoteístas estão centradas.

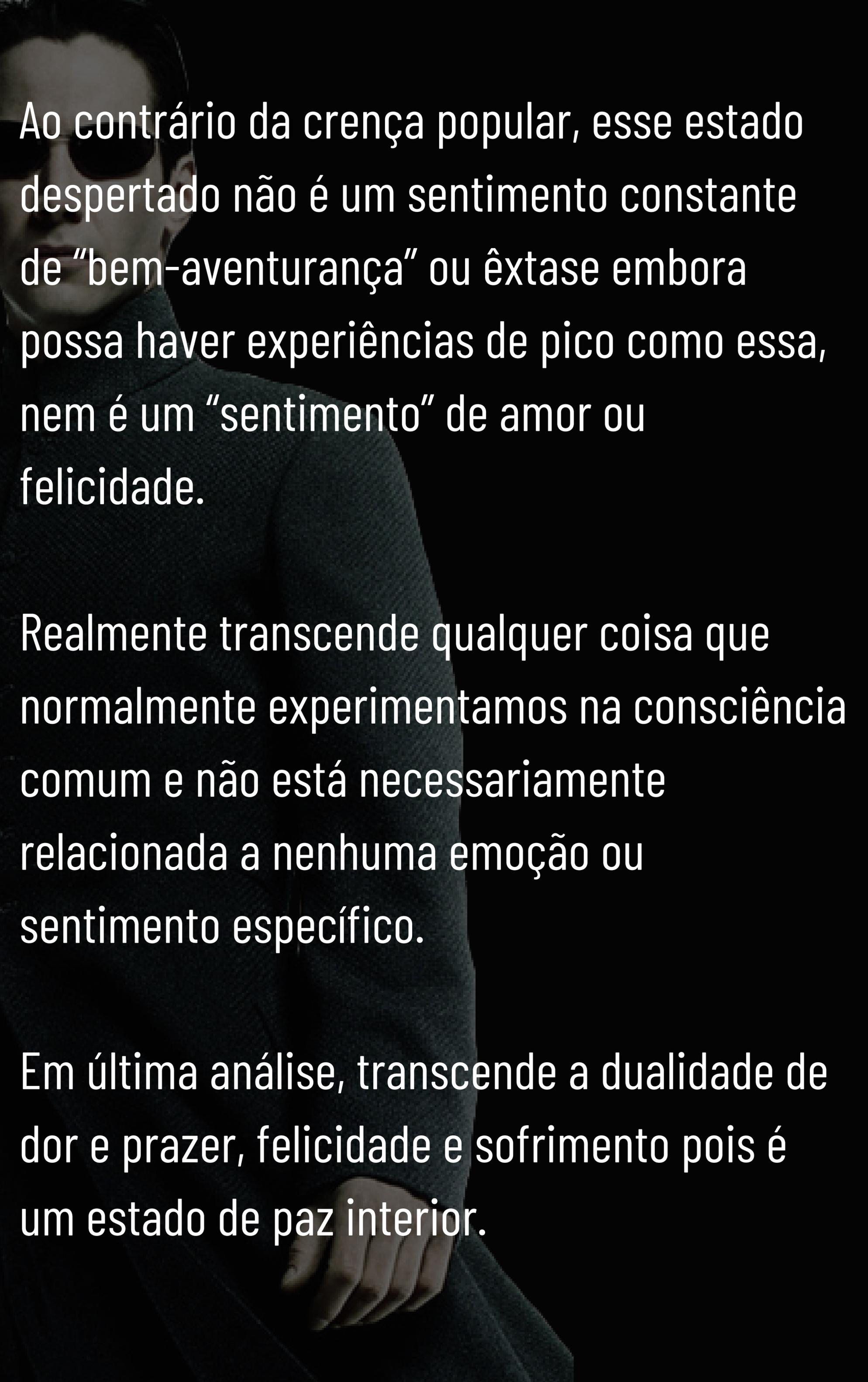
Está muito além de qualquer conceito mental e nem a mente "pensante" do lado esquerdo do cérebro nem a mente egóica podem chegar perto de percebê-la, pois só podem ser entendidas através da experiência direta interna. Deus só pode ser verdadeiramente sentido quando a mente está silenciosa o que é muito incomum para a maioria das pessoas.

A man with dark hair, wearing dark sunglasses and a dark, textured sweater, is shown from the chest up. He is looking slightly to his right. The background is dark and out of focus.

Um sentimento profundo e corporificado de paz e confiança, de fé e de ser tratado como confiar no fluxo da vida, sabendo que qualquer desafio que surgir serve como uma lição mais profunda para o propósito de um verdadeiro despertar. É o fim do medo e da culpa, a morte da identificação do ego e o renascimento do verdadeiro "EU SOU" espírito corporificado individualização da alma se expressando exclusivamente através de "você", conectado a tudo o que é. A vontade plena se dissipa, sendo substituída por uma resposta incorporada ao que é e o que a vida traz que é sintonizado de maneira única com as lições e talentos de sua alma; ele o guia de um local interno encarnado, sem expectativas e apego ao resultado.

A person wearing sunglasses and a dark sweater, looking slightly to the side. The background is dark and out of focus.

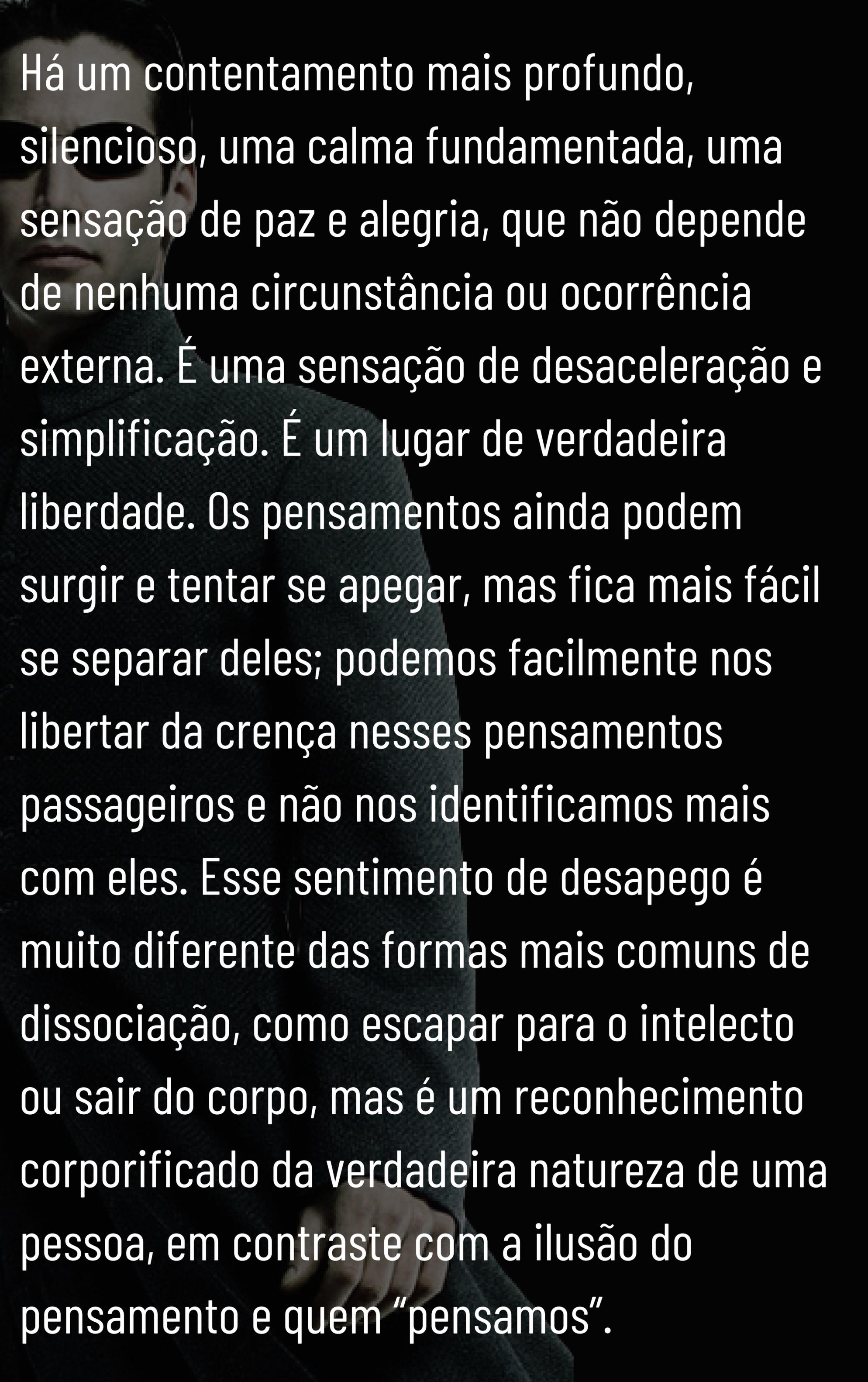
O estabelecimento de metas e a ambição são substituídos por uma aspiração silenciosa, com intenções provenientes de uma orientação mais alta. A tomada de decisões e escolhas não provém mais de um processo de pensamento ou de qualquer análise centrada na cabeça de "deveria" ou "não deveria", mas emergem de um nível intuitivo de conhecimento intuitivo não-verbal, profundamente sintonizado com sua alma e com a alma. A vida se torna como uma dança no rio da vida, pois não lutamos mais contra a corrente. Isso é frequentemente descrito como estando na "zona", um estado em que estamos presos ao ritmo da vida e completamente alinhados com a Vontade Divina.



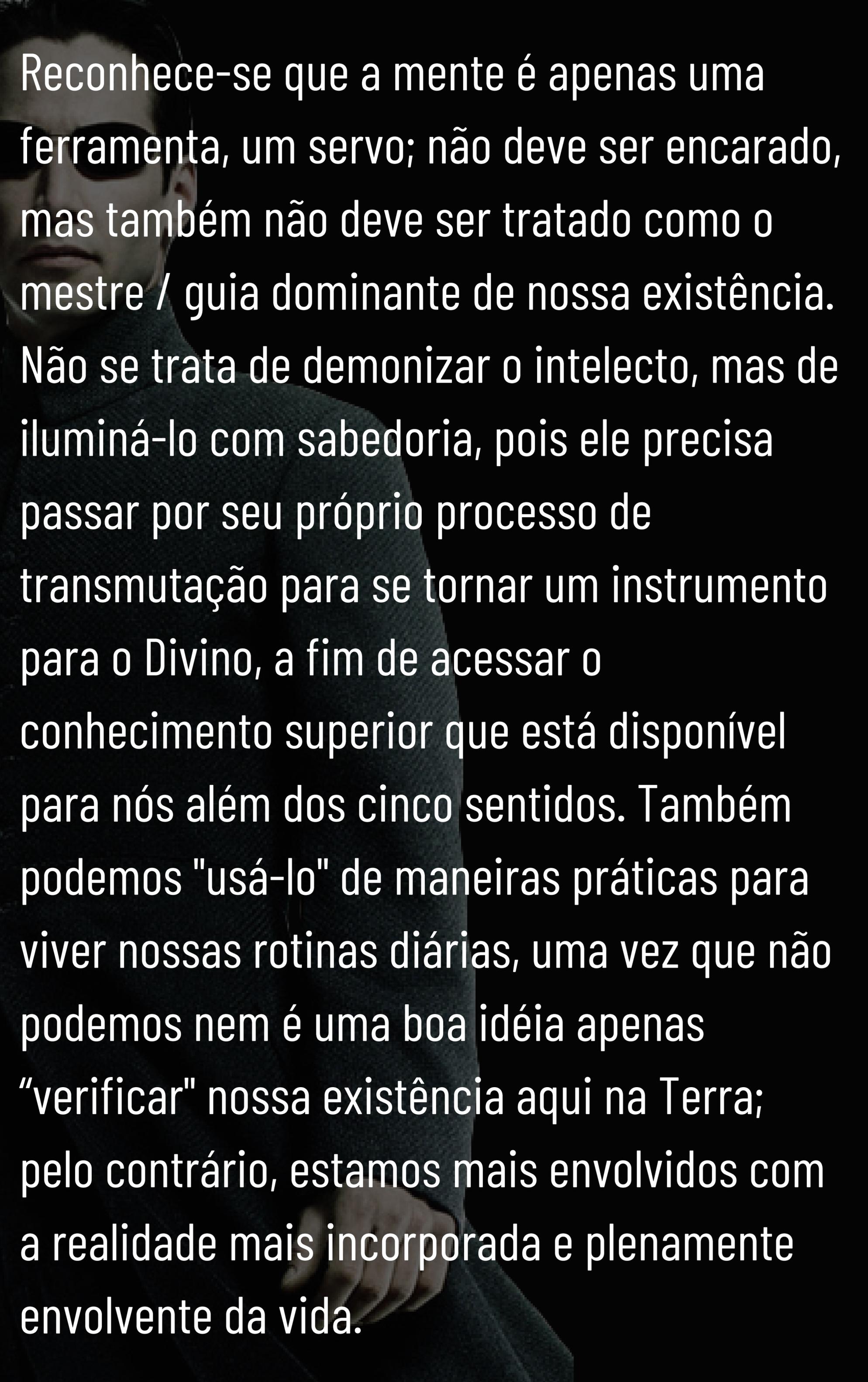
Ao contrário da crença popular, esse estado despertado não é um sentimento constante de “bem-aventurança” ou êxtase embora possa haver experiências de pico como essa, nem é um “sentimento” de amor ou felicidade.

Realmente transcende qualquer coisa que normalmente experimentamos na consciência comum e não está necessariamente relacionada a nenhuma emoção ou sentimento específico.

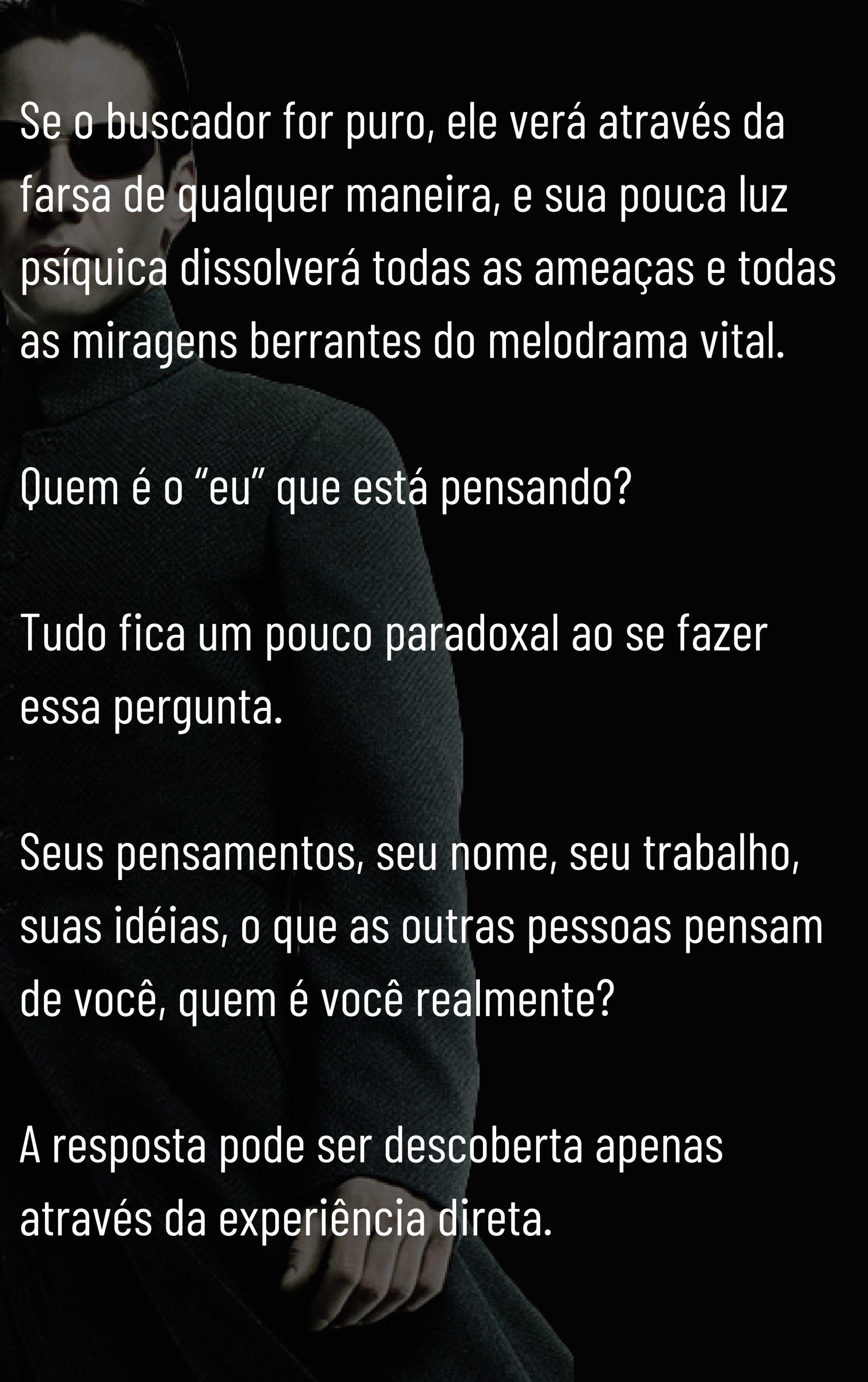
Em última análise, transcende a dualidade de dor e prazer, felicidade e sofrimento pois é um estado de paz interior.

A man with a beard and sunglasses, wearing a dark jacket, is shown from the chest up. He is looking slightly to the right of the camera. The background is dark and out of focus.

Há um contentamento mais profundo, silencioso, uma calma fundamentada, uma sensação de paz e alegria, que não depende de nenhuma circunstância ou ocorrência externa. É uma sensação de desaceleração e simplificação. É um lugar de verdadeira liberdade. Os pensamentos ainda podem surgir e tentar se apegar, mas fica mais fácil se separar deles; podemos facilmente nos libertar da crença nesses pensamentos passageiros e não nos identificamos mais com eles. Esse sentimento de desapego é muito diferente das formas mais comuns de dissociação, como escapar para o intelecto ou sair do corpo, mas é um reconhecimento corporificado da verdadeira natureza de uma pessoa, em contraste com a ilusão do pensamento e quem "pensamos".



Reconhece-se que a mente é apenas uma ferramenta, um servo; não deve ser encarado, mas também não deve ser tratado como o mestre / guia dominante de nossa existência. Não se trata de demonizar o intelecto, mas de iluminá-lo com sabedoria, pois ele precisa passar por seu próprio processo de transmutação para se tornar um instrumento para o Divino, a fim de acessar o conhecimento superior que está disponível para nós além dos cinco sentidos. Também podemos "usá-lo" de maneiras práticas para viver nossas rotinas diárias, uma vez que não podemos nem é uma boa idéia apenas "verificar" nossa existência aqui na Terra; pelo contrário, estamos mais envolvidos com a realidade mais incorporada e plenamente envolvente da vida.



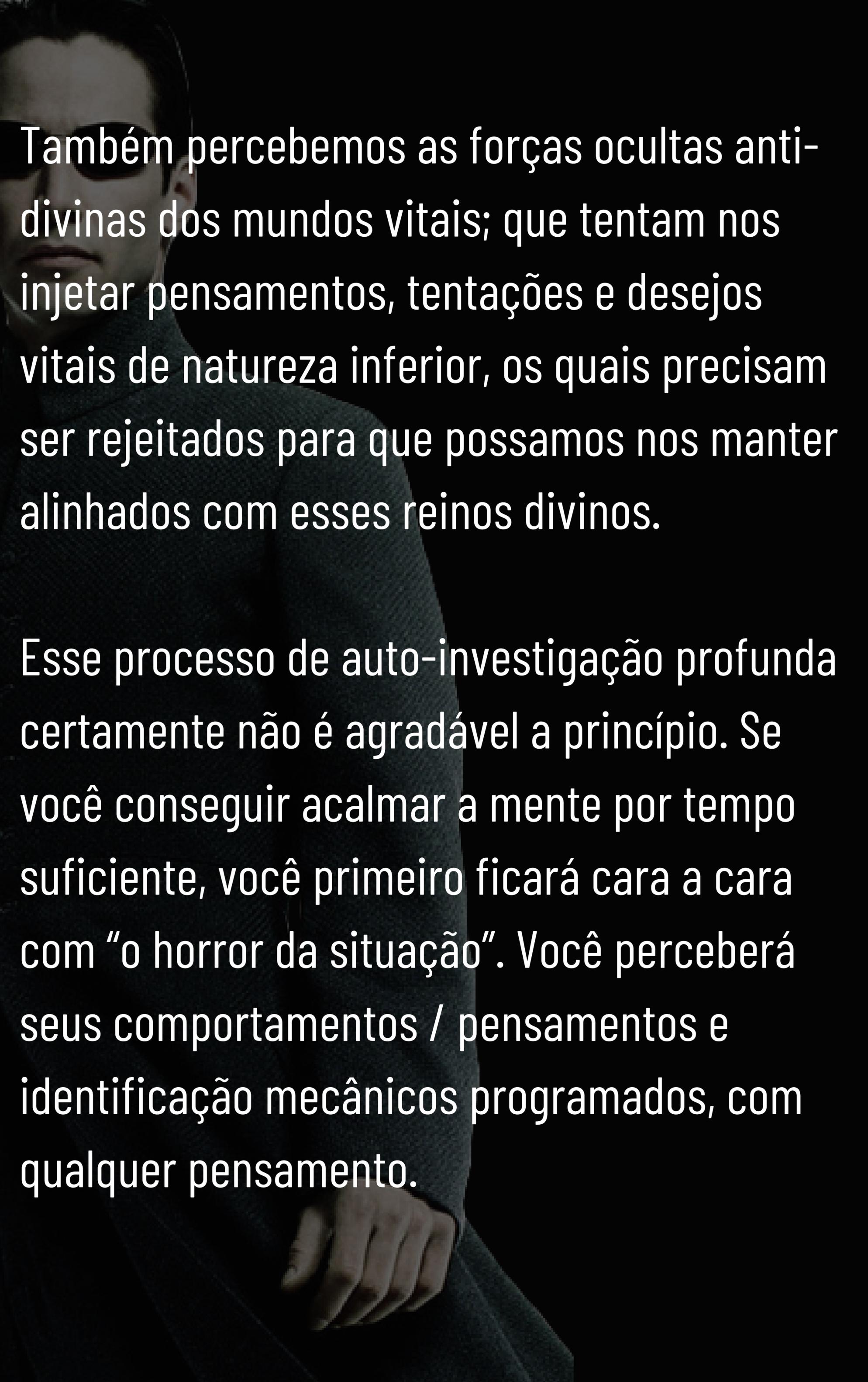
Se o buscador for puro, ele verá através da farsa de qualquer maneira, e sua pouca luz psíquica dissolverá todas as ameaças e todas as miragens berrantes do melodrama vital.

Quem é o "eu" que está pensando?

Tudo fica um pouco paradoxal ao se fazer essa pergunta.

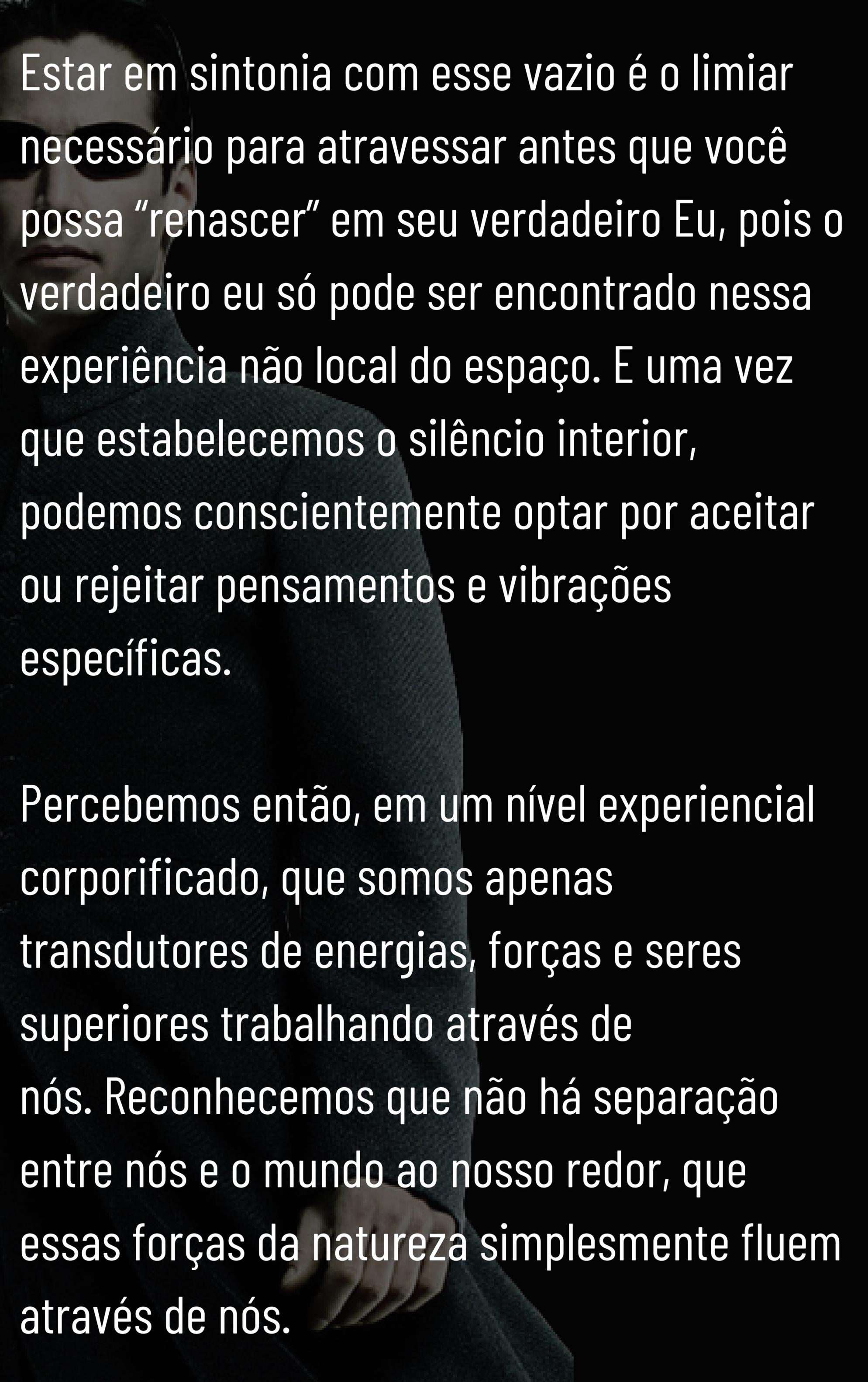
Seus pensamentos, seu nome, seu trabalho, suas idéias, o que as outras pessoas pensam de você, quem é você realmente?

A resposta pode ser descoberta apenas através da experiência direta.



Também percebemos as forças ocultas anti-divinas dos mundos vitais; que tentam nos injetar pensamentos, tentações e desejos vitais de natureza inferior, os quais precisam ser rejeitados para que possamos nos manter alinhados com esses reinos divinos.

Esse processo de auto-investigação profunda certamente não é agradável a princípio. Se você conseguir acalmar a mente por tempo suficiente, você primeiro ficará cara a cara com "o horror da situação". Você perceberá seus comportamentos / pensamentos e identificação mecânicos programados, com qualquer pensamento.



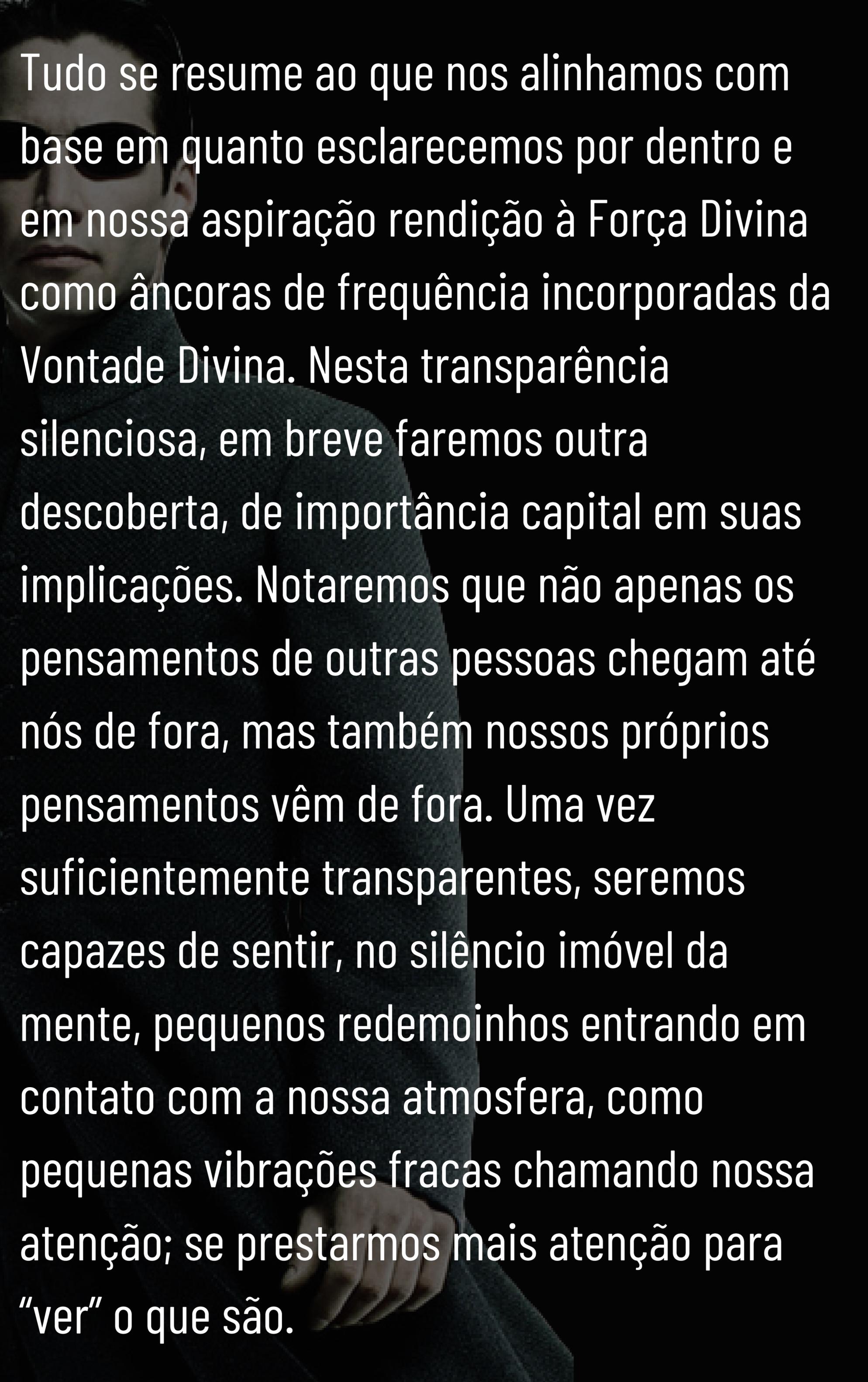
Estar em sintonia com esse vazio é o limiar necessário para atravessar antes que você possa “renascer” em seu verdadeiro Eu, pois o verdadeiro eu só pode ser encontrado nessa experiência não local do espaço. E uma vez que estabelecemos o silêncio interior, podemos conscientemente optar por aceitar ou rejeitar pensamentos e vibrações específicas.

Percebemos então, em um nível experiencial corporificado, que somos apenas transdutores de energias, forças e seres superiores trabalhando através de nós. Reconhecemos que não há separação entre nós e o mundo ao nosso redor, que essas forças da natureza simplesmente fluem através de nós.

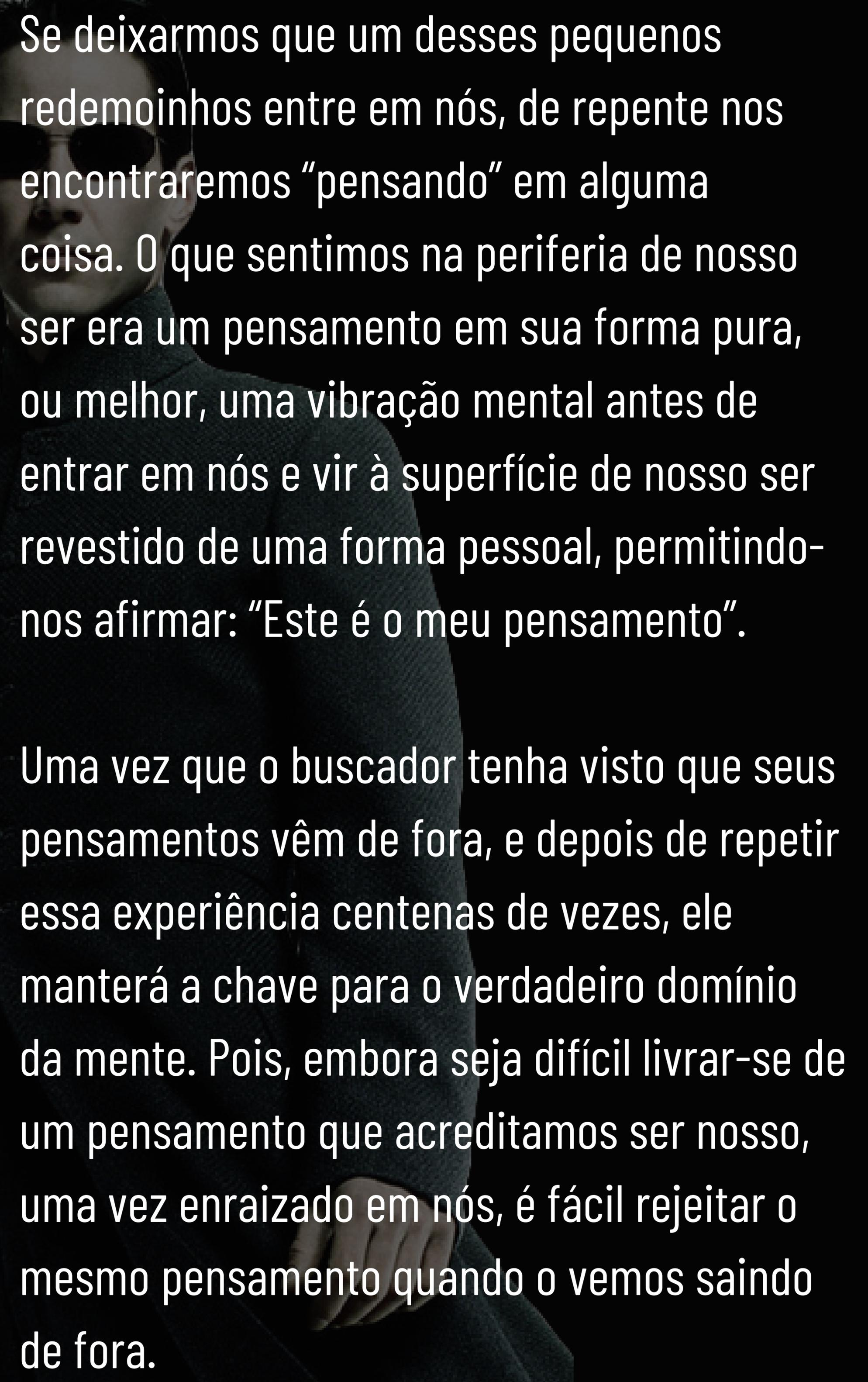
Experimentamos forças variadas somaticamente, mas é a nossa resistência identificação a essas experiências que nos mantém presos dentro de seu escopo limitado da realidade.

Quando estamos experimentando a vida como o verdadeiro eu, não há sentimento, emoção ou pensamento ao qual nos apegamos, porque nada disso é nós. O verdadeiro eu não compreende ou se apega a nenhum desses estados passageiros. Seu estado constante é de verdadeira liberdade.



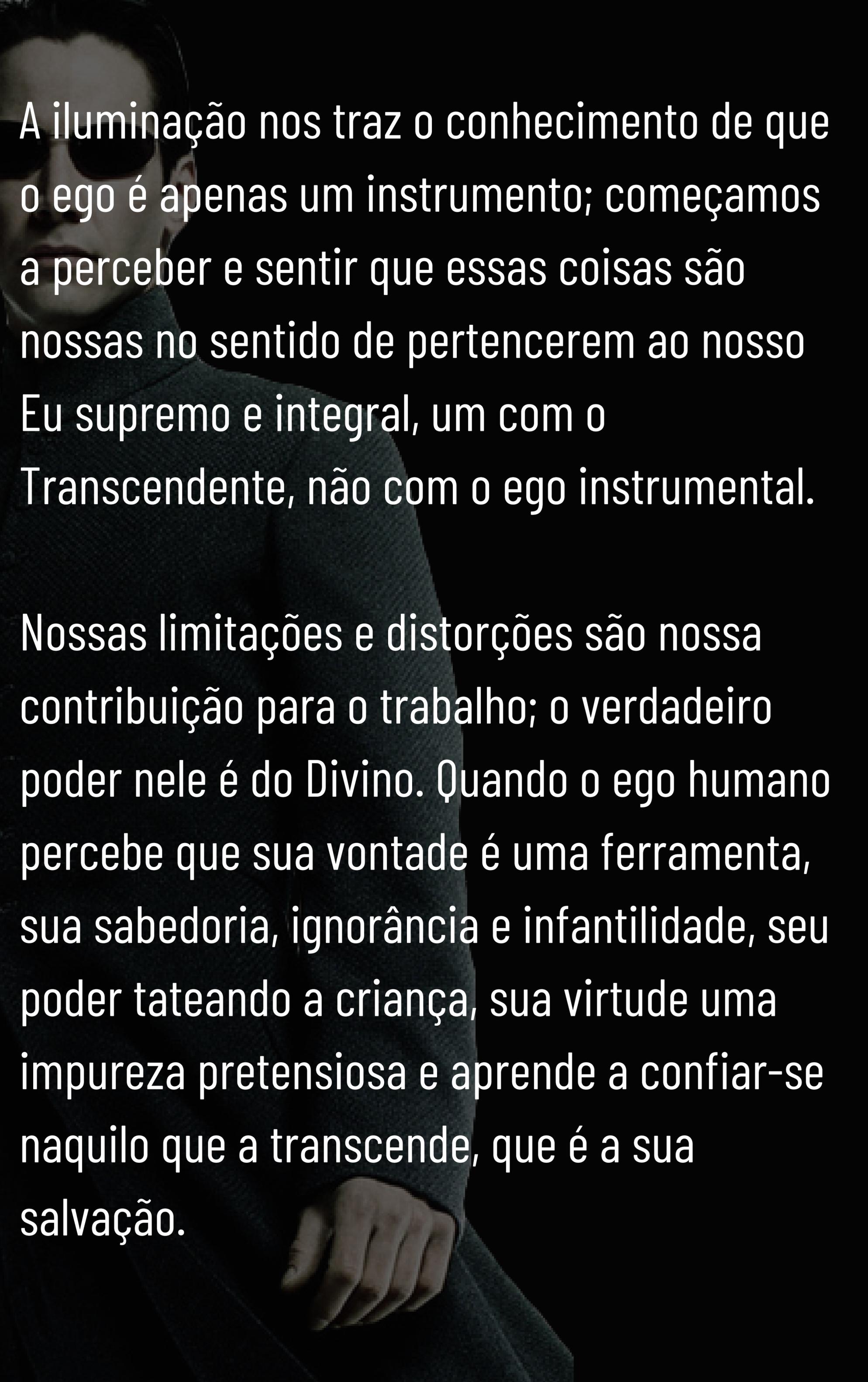
A man with a beard and sunglasses, wearing a dark sweater, is shown from the chest up. He is looking slightly to the right of the camera. The background is dark and out of focus.

Tudo se resume ao que nos alinhamos com base em quanto esclarecemos por dentro e em nossa aspiração rendição à Força Divina como âncoras de frequência incorporadas da Vontade Divina. Nesta transparência silenciosa, em breve faremos outra descoberta, de importância capital em suas implicações. Notaremos que não apenas os pensamentos de outras pessoas chegam até nós de fora, mas também nossos próprios pensamentos vêm de fora. Uma vez suficientemente transparentes, seremos capazes de sentir, no silêncio imóvel da mente, pequenos redemoinhos entrando em contato com a nossa atmosfera, como pequenas vibrações fracas chamando nossa atenção; se prestarmos mais atenção para “ver” o que são.



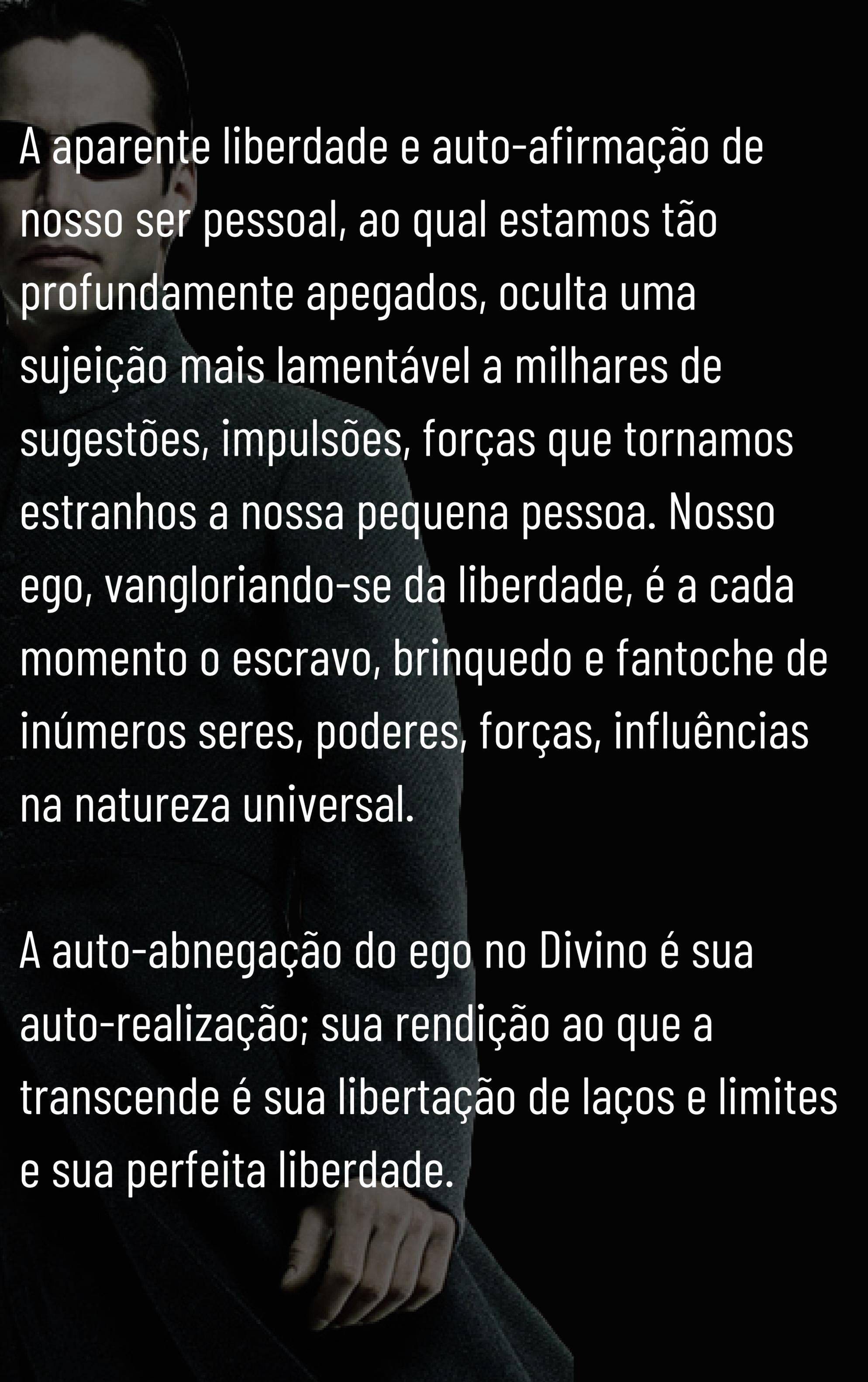
Se deixarmos que um desses pequenos redemoinhos entre em nós, de repente nos encontraremos “pensando” em alguma coisa. O que sentimos na periferia de nosso ser era um pensamento em sua forma pura, ou melhor, uma vibração mental antes de entrar em nós e vir à superfície de nosso ser revestido de uma forma pessoal, permitindo-nos afirmar: “Este é o meu pensamento”.

Uma vez que o buscador tenha visto que seus pensamentos vêm de fora, e depois de repetir essa experiência centenas de vezes, ele manterá a chave para o verdadeiro domínio da mente. Pois, embora seja difícil livrar-se de um pensamento que acreditamos ser nosso, uma vez enraizado em nós, é fácil rejeitar o mesmo pensamento quando o vemos saindo de fora.



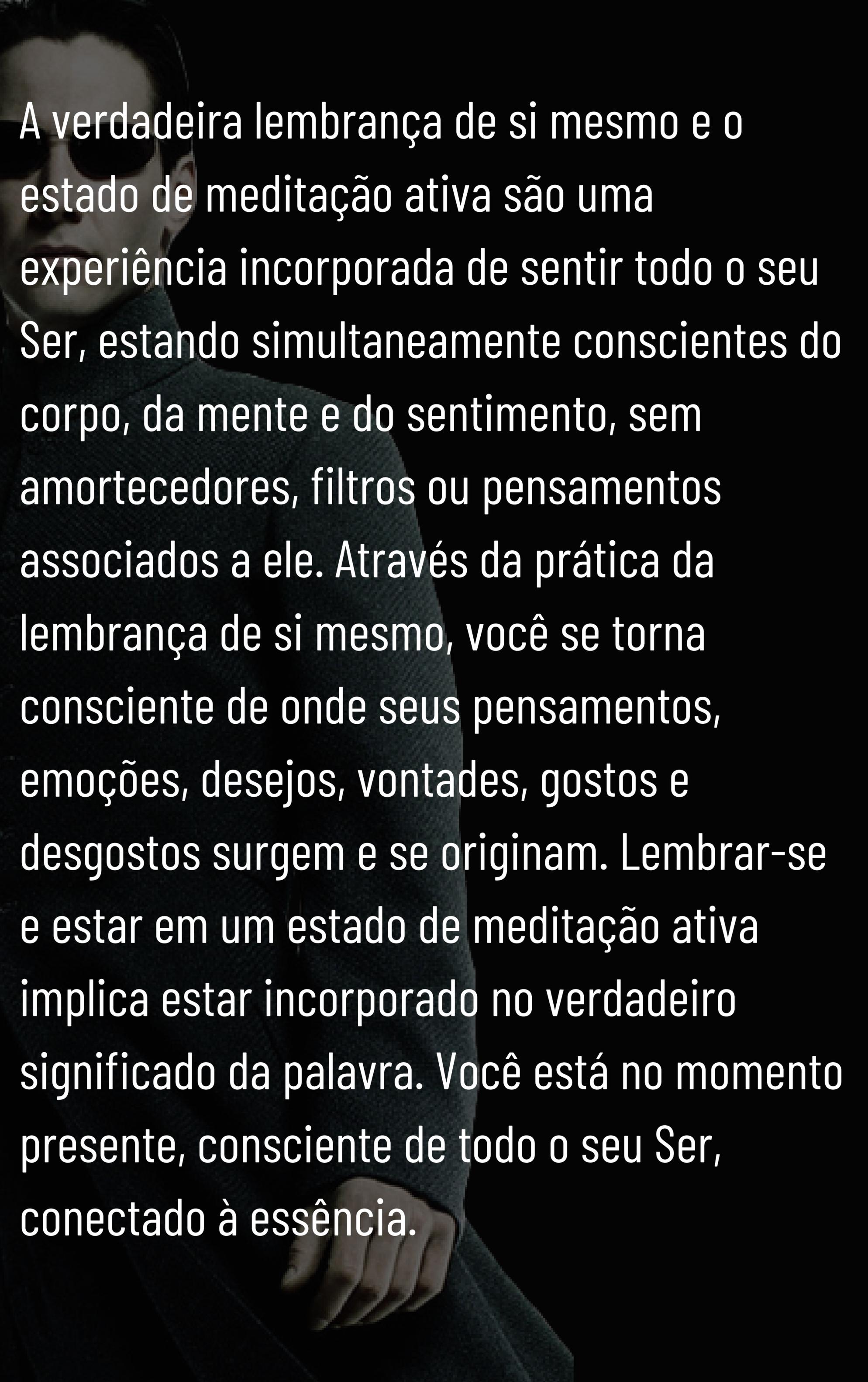
A iluminação nos traz o conhecimento de que o ego é apenas um instrumento; começamos a perceber e sentir que essas coisas são nossas no sentido de pertencerem ao nosso Eu supremo e integral, um com o Transcendente, não com o ego instrumental.

Nossas limitações e distorções são nossa contribuição para o trabalho; o verdadeiro poder nele é do Divino. Quando o ego humano percebe que sua vontade é uma ferramenta, sua sabedoria, ignorância e infantilidade, seu poder tateando a criança, sua virtude uma impureza pretensiosa e aprende a confiar-se naquilo que a transcende, que é a sua salvação.



A aparente liberdade e auto-afirmação de nosso ser pessoal, ao qual estamos tão profundamente apegados, oculta uma sujeição mais lamentável a milhares de sugestões, impulsões, forças que tornamos estranhos a nossa pequena pessoa. Nosso ego, vangloriando-se da liberdade, é a cada momento o escravo, brinquedo e fantoche de inúmeros seres, poderes, forças, influências na natureza universal.

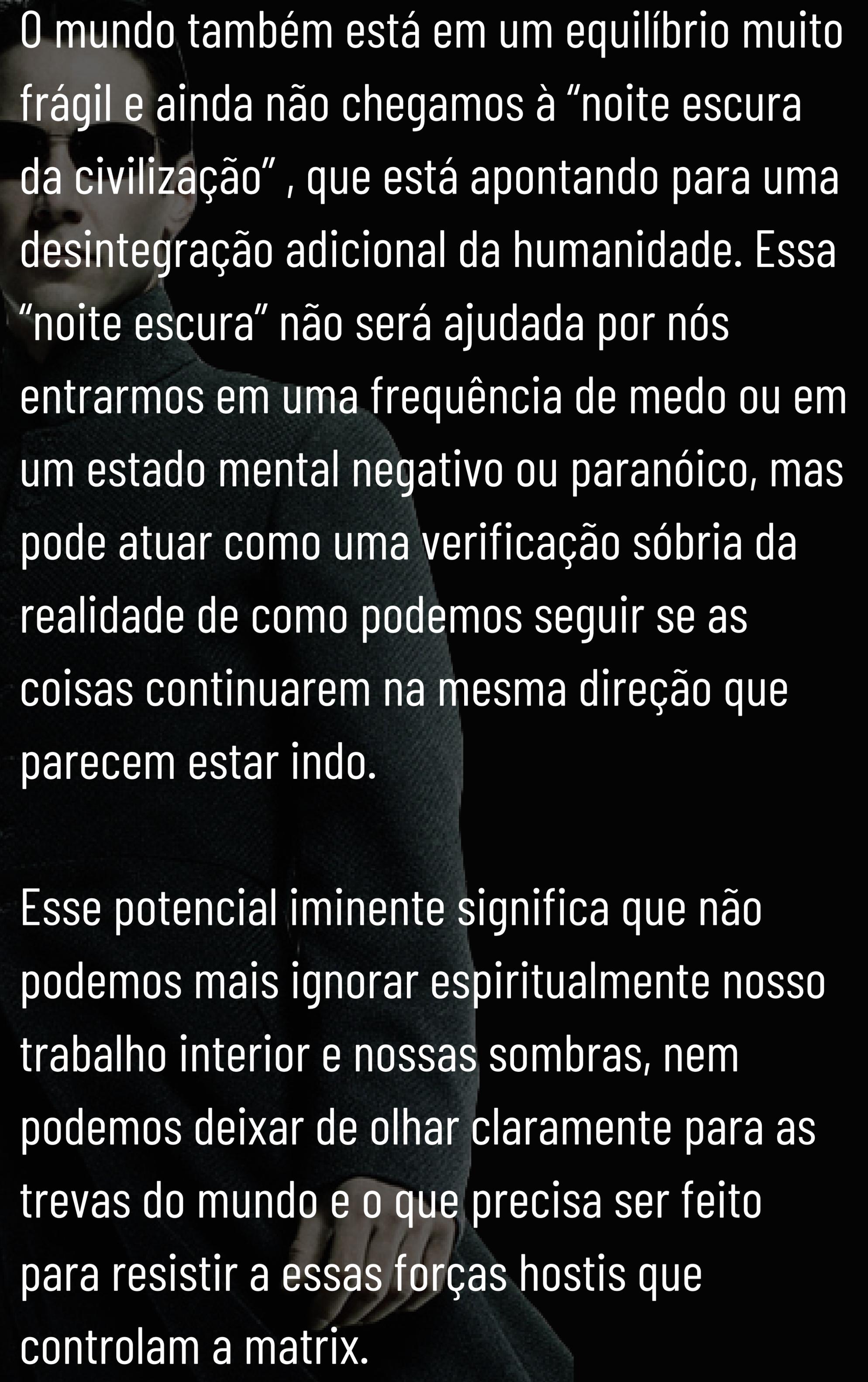
A auto-abnegação do ego no Divino é sua auto-realização; sua rendição ao que a transcende é sua libertação de laços e limites e sua perfeita liberdade.

A man with dark hair, wearing a dark turtleneck sweater and dark sunglasses, is shown from the chest up. He is looking towards the right of the frame. The background is dark and out of focus.

A verdadeira lembrança de si mesmo e o estado de meditação ativa são uma experiência incorporada de sentir todo o seu Ser, estando simultaneamente conscientes do corpo, da mente e do sentimento, sem amortecedores, filtros ou pensamentos associados a ele. Através da prática da lembrança de si mesmo, você se torna consciente de onde seus pensamentos, emoções, desejos, vontades, gostos e desgostos surgem e se originam. Lembrar-se e estar em um estado de meditação ativa implica estar incorporado no verdadeiro significado da palavra. Você está no momento presente, consciente de todo o seu Ser, conectado à essência.

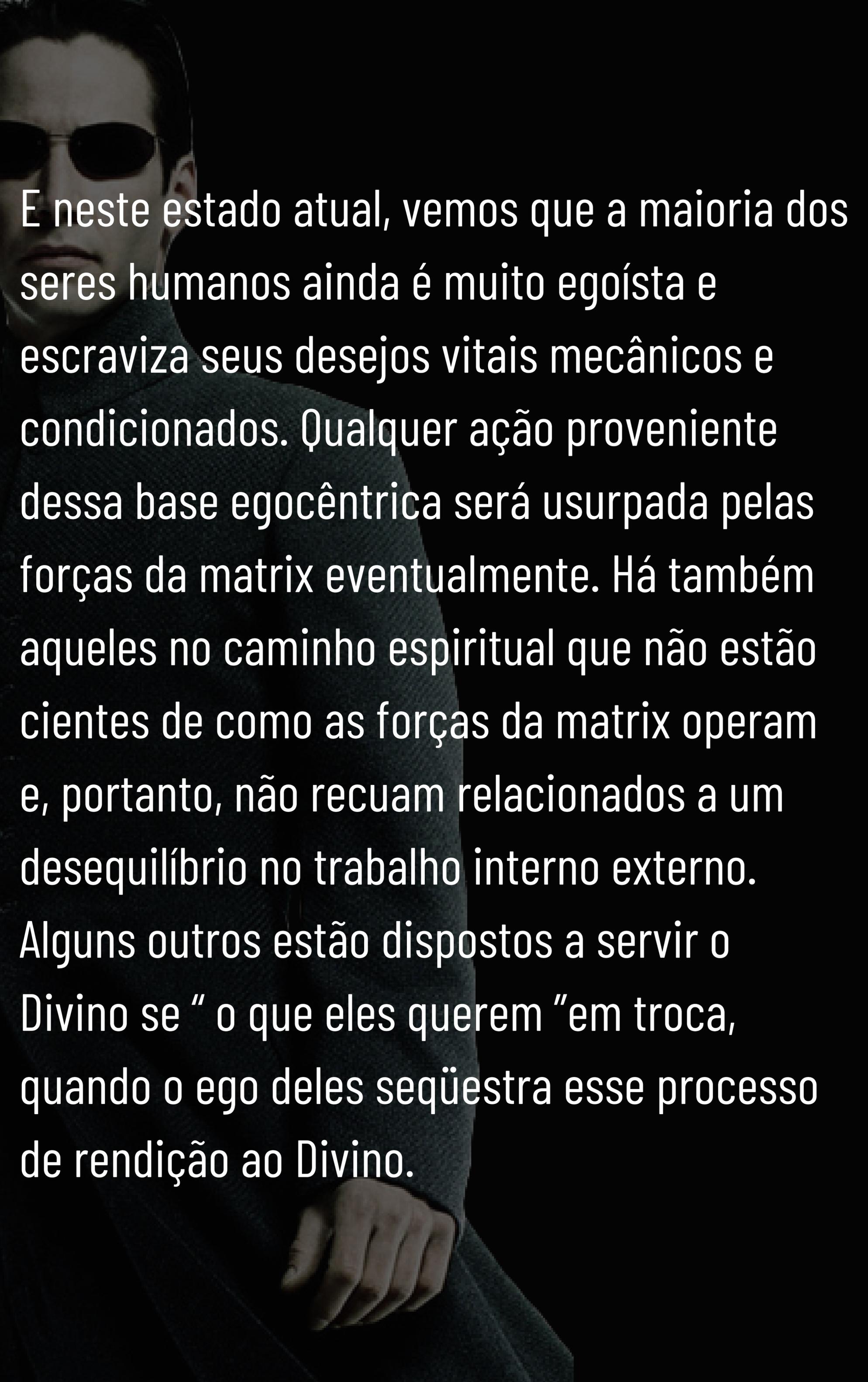
Portanto, a maioria de nós adotou um padrão de isolar a maior parte da experiência desagradável que está em nós ou a maioria das experiências que são inconsistentes com quem pensamos que somos. Estamos nos identificando com experiências.



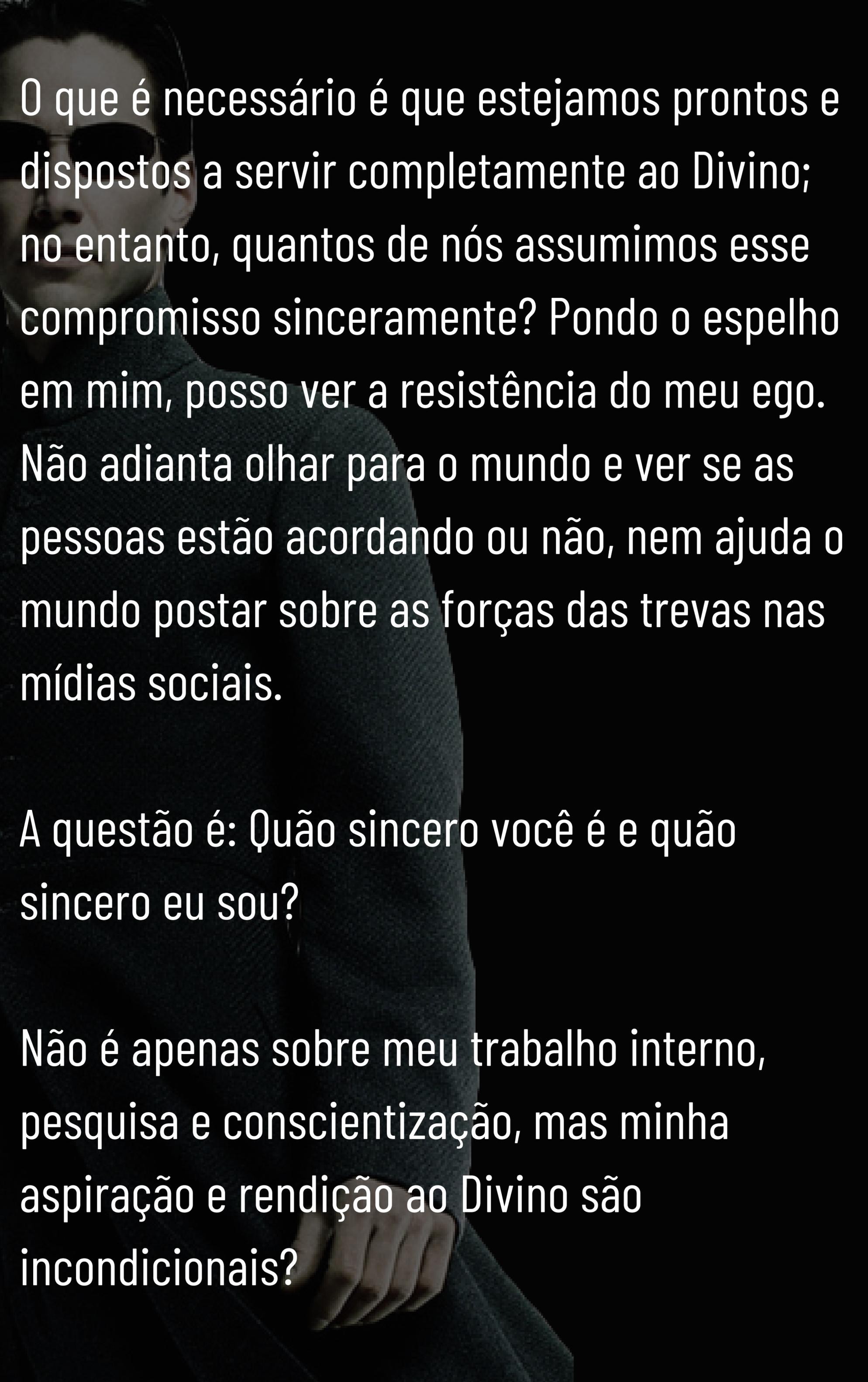


O mundo também está em um equilíbrio muito frágil e ainda não chegamos à "noite escura da civilização", que está apontando para uma desintegração adicional da humanidade. Essa "noite escura" não será ajudada por nós entrarmos em uma frequência de medo ou em um estado mental negativo ou paranóico, mas pode atuar como uma verificação sóbria da realidade de como podemos seguir se as coisas continuarem na mesma direção que parecem estar indo.

Esse potencial iminente significa que não podemos mais ignorar espiritualmente nosso trabalho interior e nossas sombras, nem podemos deixar de olhar claramente para as trevas do mundo e o que precisa ser feito para resistir a essas forças hostis que controlam a matrix.

A man with dark hair and a mustache, wearing dark sunglasses and a dark, textured jacket. He is looking directly at the camera with a neutral expression. The background is dark and out of focus.

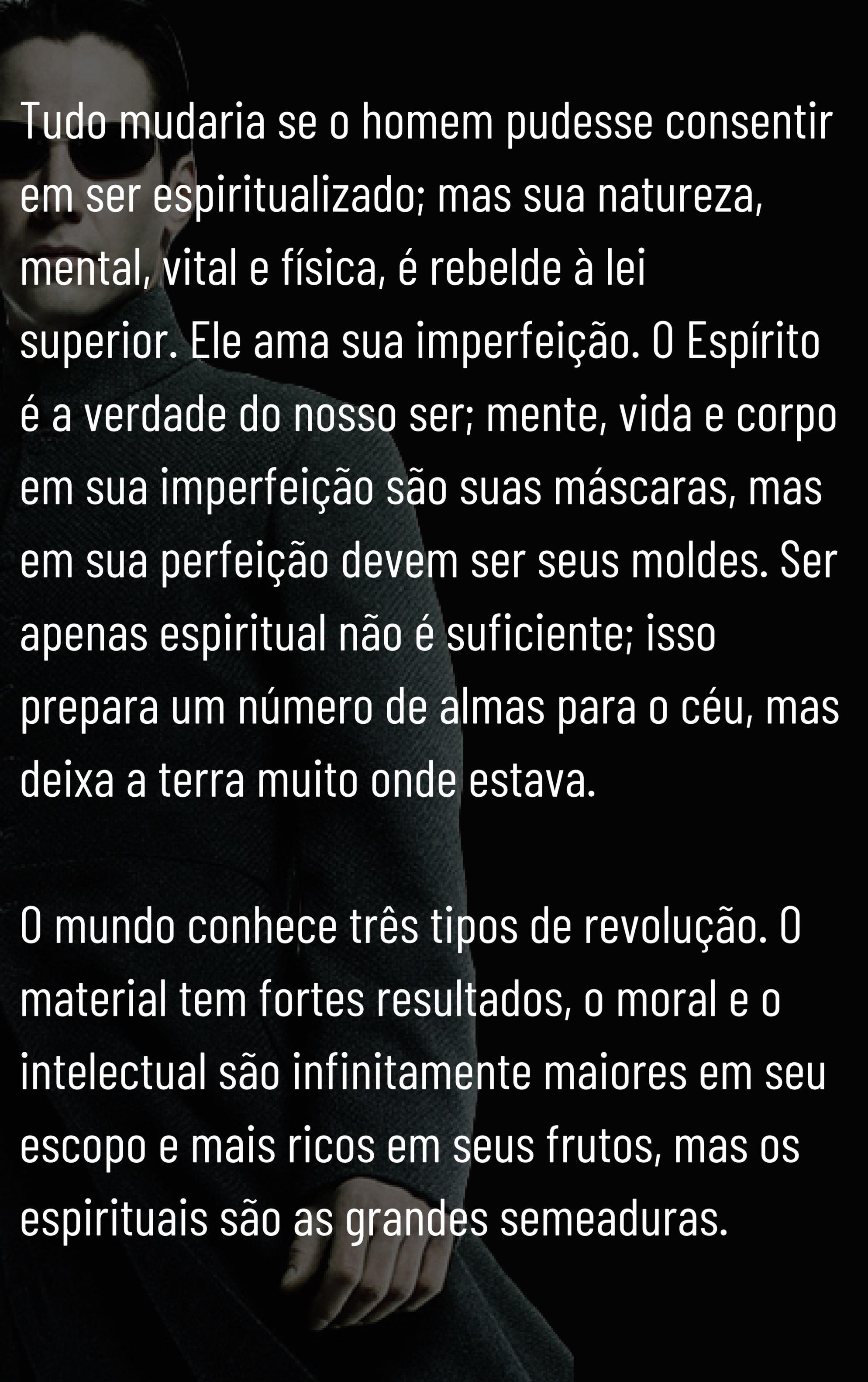
E neste estado atual, vemos que a maioria dos seres humanos ainda é muito egoísta e escraviza seus desejos vitais mecânicos e condicionados. Qualquer ação proveniente dessa base egocêntrica será usurpada pelas forças da matrix eventualmente. Há também aqueles no caminho espiritual que não estão cientes de como as forças da matrix operam e, portanto, não recuam relacionados a um desequilíbrio no trabalho interno externo. Alguns outros estão dispostos a servir o Divino se "o que eles querem" em troca, quando o ego deles seqüestra esse processo de rendição ao Divino.



O que é necessário é que estejamos prontos e dispostos a servir completamente ao Divino; no entanto, quantos de nós assumimos esse compromisso sinceramente? Pondo o espelho em mim, posso ver a resistência do meu ego. Não adianta olhar para o mundo e ver se as pessoas estão acordando ou não, nem ajuda o mundo postar sobre as forças das trevas nas mídias sociais.

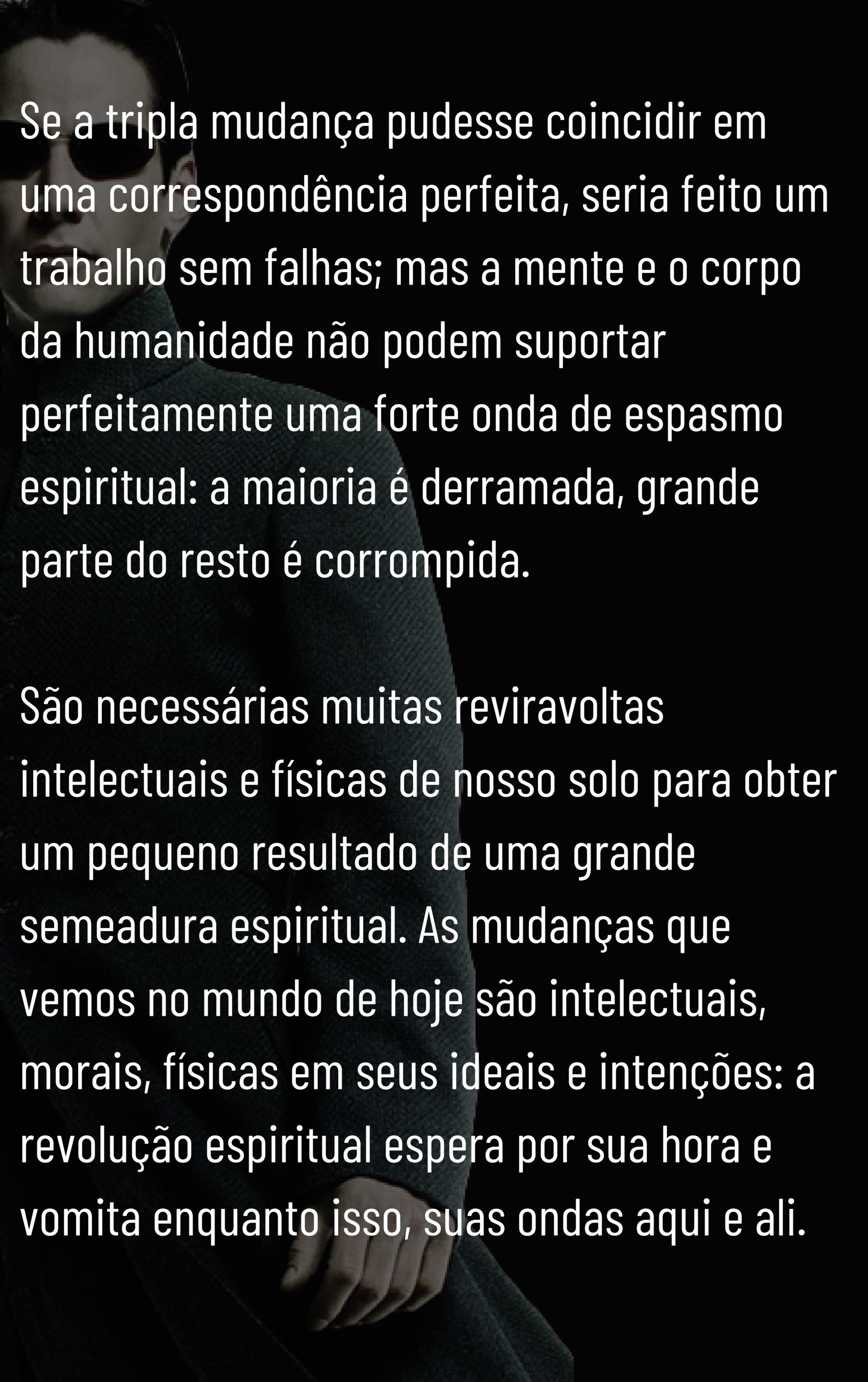
A questão é: Quão sincero você é e quão sincero eu sou?

Não é apenas sobre meu trabalho interno, pesquisa e conscientização, mas minha aspiração e rendição ao Divino são incondicionais?



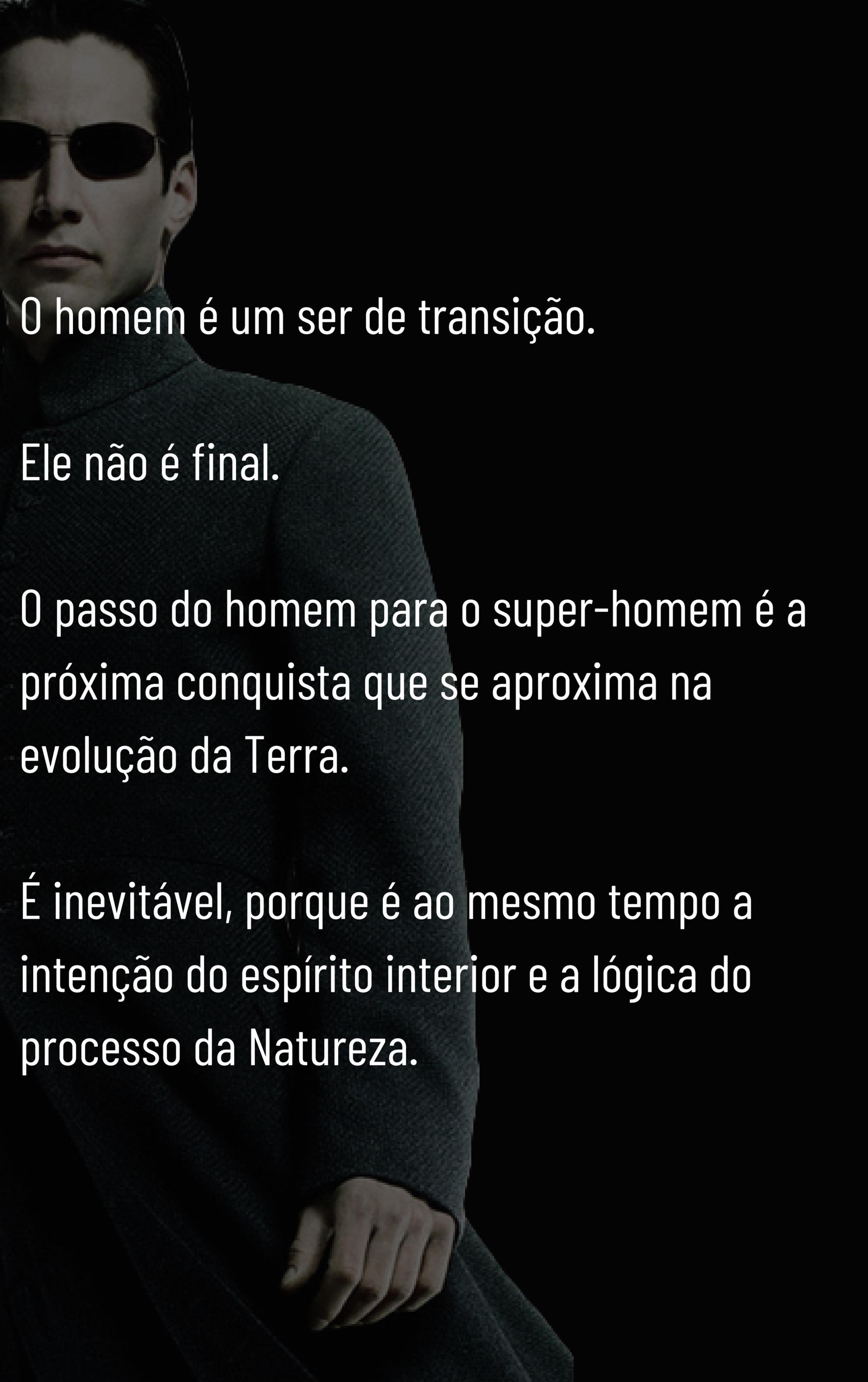
Tudo mudaria se o homem pudesse consentir em ser espiritualizado; mas sua natureza, mental, vital e física, é rebelde à lei superior. Ele ama sua imperfeição. O Espírito é a verdade do nosso ser; mente, vida e corpo em sua imperfeição são suas máscaras, mas em sua perfeição devem ser seus moldes. Ser apenas espiritual não é suficiente; isso prepara um número de almas para o céu, mas deixa a terra muito onde estava.

O mundo conhece três tipos de revolução. O material tem fortes resultados, o moral e o intelectual são infinitamente maiores em seu escopo e mais ricos em seus frutos, mas os espirituais são as grandes sementeiras.

A man with dark hair, wearing a dark, textured sweater and dark sunglasses, is shown from the chest up. He is looking slightly to his right. The background is dark and out of focus.

Se a tripla mudança pudesse coincidir em uma correspondência perfeita, seria feito um trabalho sem falhas; mas a mente e o corpo da humanidade não podem suportar perfeitamente uma forte onda de espasmo espiritual: a maioria é derramada, grande parte do resto é corrompida.

São necessárias muitas reviravoltas intelectuais e físicas de nosso solo para obter um pequeno resultado de uma grande semeadura espiritual. As mudanças que vemos no mundo de hoje são intelectuais, morais, físicas em seus ideais e intenções: a revolução espiritual espera por sua hora e vomita enquanto isso, suas ondas aqui e ali.



O homem é um ser de transição.

Ele não é final.

O passo do homem para o super-homem é a próxima conquista que se aproxima na evolução da Terra.

É inevitável, porque é ao mesmo tempo a intenção do espírito interior e a lógica do processo da Natureza.



A ditadura perfeita terá as aparências da democracia, uma prisão sem muros na qual os prisioneiros não sonharão sequer com a fuga. Um sistema de escravatura onde, graças ao consumo e ao divertimento, os escravos terão amor à sua escravidão.

ALDOUS HUXLEY